



PLANO DE AÇÃO

2025-2026

Nome da entidade formadora

Aula de Comércio – Estudos Técnicos e Profissionais, Lda. | Escola de Comércio de Lisboa

Morada e contactos da entidade formadora

Rua Vice-Almirante Augusto de Castro Guedes, N.º 51, 1800-341 Lisboa

Contacto telefónico: 218 540 240

Email: geral@escolacomerciolisboa.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Catarina Boléo Tomé Esménio

Diretora-Geral | Diretora Pedagógica

Email: catarina.esmenio@escolacomerciolisboa.pt

Telefone: 218 540 243

Telemóvel: 968339892



“Uma escola para a vida.”

I. ENQUADRAMENTO	5
II. REFORÇAR RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS	8
1. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO	12
2. CONSELHO CONSULTIVO	12
3. FÓRUM DE EMPRESÁRIOS	13
4. CONSELHO PEDAGÓGICO	14
5. FÓRUM DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO	14
6. FÓRUM DE ALUNOS	15
7. GRAU DE SATISFAÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i>	15
III. QUALIFICAR RECURSOS HUMANOS	16
8. ENSINO PROFISSIONALIZANTE	19
9. CENTRO QUALIFICA	24
10. FORMAÇÃO E CONSULTORIA	25
IV. PROMOVER A EDUCAÇÃO INCLUSIVA	29
11. MODELO PEDAGÓGICO	36
12. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	38
13. MASTERCLASSES	40
14. EMPRESAS NA ESCOLA	39
15. VISITAS DE ESTUDO	40
16. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO	40
17. PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL	41
18. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)	41
19. PRÉMIOS DE MÉRITO	42
20. PROGRAMA ECL+	45
V. INTERNACIONALIZAÇÃO	54
2.1. PROJETOS INTERNACIONAIS – ERASMUS+ AÇÃO CHAVE 1 (KA2)	59
2.2 PROJETOS INTERNACIONAIS – ERASMUS+ AÇÃO CHAVE 2 (KA2)	61
2.3 ECL COMO ENTIDADE DE ACOLHIMENTO	62
2.4 ETWINNING	63
2.5 PROJETOS INTERNACIONAIS: OCDE	63
2.6 PROJETOS INTERNACIONAIS: TES – TRANSFORMING EDUCATION SUMMIT, UNESCO E ONU	64
2.2. PROJETOS INTERNACIONAIS: EUROPEAN FORUM FOR VOCATIONAL EDUCATION AND TRAINING – EFVET 64	
2.3. EUROPASS	66

2.4. CAMBRIDGE ENGLISH EXAM PREPARATION CENTRE	67
<u>VII. PROMOVER A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO</u>	69
3. PRODUÇÃO DE EVENTOS DE CAPTAÇÃO E FIDELIZAÇÃO	74
4. GARANTIR PRESENÇA EM EVENTOS EXTERNOS	74
5. DINAMIZAR REDES SOCIAIS	74
6. SITE BLOG OPINADOR	75
7. PLANO DE MEIOS	76
8. PUBLICIDADE ON-LINE	76
9. PROMOVER A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO ENTRE <i>STAKEHOLDERS</i> INTERNOS	77
<u>VIII. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE</u>	78
10. MANUAL DE PROCEDIMENTOS	82
11. PLANO DE FORMAÇÃO	82
<u>X. CERTIFICAÇÃO EQAVET</u>	84
<u>XI. SERVIÇOS TRANSVERSAIS</u>	90
12. GESTÃO DE TALENTO	91
13. CENTRO DE RECURSOS	92
14. CENTRO DE INFORMÁTICA	92
<u>XII. RECURSOS HUMANOS</u>	95
AULA DE COMÉRCIO - ESTUDOS TÉCNICOS E PROFISSIONAIS, LDA.	96
ESCOLA DE COMÉRCIO DE LISBOA	96
<u>XIII. RECURSOS FÍSICOS</u>	104

I. Enquadramento

A Escola de Comércio de Lisboa (ECL) procura há mais de 35 anos corresponder aos desafios de uma sociedade cada vez mais complexa e exigente, na qual o sucesso pessoal e profissional depende, cada vez mais, da qualidade da formação recebida. Sem uma cultura de trabalho, exigência e rigor não é possível proporcionar formação de qualidade.

Na esteira do pioneirismo pombalino, a Escola de Comércio de Lisboa pretende, hoje, contribuir para a qualidade do ensino profissional, posicionando-se a nível nacional e internacional como instituição de excelência no âmbito do ensino e formação profissional no sector do Comércio, Turismo, Restauração e Serviços.

A era digital está a alterar a um ritmo arrebatadoramente acelerado as decisões de compra, obrigando o Comércio e Serviços a reorganizar a oferta e a forma como comunicam com o cliente. O setor tem assim de ser ágil na adaptação e na resposta célere ao mercado, acompanhando as novas tendências, caprichos, escolhas, modas e movimentos. Profissionais qualificados fazem parte da estratégia e do plano de negócio das empresas com a ambição de se afirmarem num mercado global cada vez mais competitivo.

A era digital influencia também a decisão dos jovens nas escolhas que fazem e estas ganham especial importância quando se trata de definir o seu percurso profissional. Qualquer que seja a opção tomada é fundamental ter em conta que não basta hoje adquirir competências na área do saber. O desenvolvimento do saber-fazer é um requisito obrigatório para todos os jovens que ambicionam realizar-se profissionalmente, trabalhando com dedicação e destacando-se pela inovação, criatividade e capacidade de arriscar, com inteligência.

O desafio da Escola de Comércio de Lisboa nos próximos anos passa por antecipar, acompanhar e responder ao ritmo frenético da Sociedade de Informação, com particular incidência no setor do Comércio, Turismo e Serviços, continuando a prestar um serviço de excelência a alunos, empresas e empresários, e a colaborar construtiva e responsabilmente com os seus parceiros.

A estratégia definida pela ECL, assenta em princípios alinhados com o quadro de qualidade EQAVET e segue o ciclo PDCA (*Plan, Do, Check, Act*). O Plano de Ação que aqui se apresenta corresponde à primeira fase do ciclo e organiza-se de acordo com os objetivos estratégicos definidos para o ciclo formativo 2025-2028. A saber:

- OE1 - Reforçar as relações com *stakeholders* externos e internos.
- OE2 - Dotar o setor económico da região com recursos humanos qualificados, adaptados às necessidades do mercado e da sociedade atual, com especial enfoque à sustentabilidade e cidadania ativa.
- OE3 - Promover uma Educação Inclusiva, garantindo o direito de todos à educação, facilitando o acesso à participação e à aprendizagem.
- OE4 - Promover a Internacionalização.
- OE5 - Promover a Imagem da Instituição.
- OE6 - Fomentar uma Organização e Gestão Escolar de Qualidade.
- OE7 - Garantir o alinhamento com o Sistema de Qualidade do Quadro EQAVET.

O Plano de Ação vem substituir o Plano Anual de Atividades. Este documento pretende abarcar *todas as atividades da Escola de Comércio de Lisboa, nomeadamente:

1. Educação e Formação Profissional:

- a. Cursos de Educação e Formação Nível 2, Tipo 3, dirigidos a jovens que pretendam concluir o Ensino Básico, permitindo a continuidade de estudos;
- b. Cursos Profissionais Nível 4, destinados a jovens com o Ensino Básico ou equivalente, que conferem dupla certificação (académica de nível secundário e profissional de nível 4).
- c. Cursos de Aprendizagem Nível 4, destinados a jovens com o Ensino Básico ou equivalente, que conferem dupla certificação (académica de nível secundário e profissional de nível 4).

2. **Centro Qualifica.** Vocacionado para a qualificação de adultos, tem por objetivo melhorar os níveis de educação e formação dos adultos, contribuindo para a melhoria dos níveis de qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos. É um centro itinerante, podendo por isso deslocar-se às instituições para realizar o processo de RVCC Escolar e/ou Profissional. O Processo RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) permite ao candidato identificar saberes e competências adquiridos ao longo da vida e em diferentes contextos formais, não formais e informais.

3. **Formação e Consultoria.** Área de estudos e desenvolvimento profissional, que integra os cursos e ações de formação tendentes à qualificação, reconversão, reciclagem e ao aperfeiçoamento profissional e as atividades conexas; bem como a elaboração de estudos. Destina-se particularmente a:

- Comerciantes / Empresários, especialmente de PME's do setor do Comércio, Turismo e Serviços, que pretendem obter formação profissional ou adquirir serviços para o desenvolvimento do seu negócio;
- Profissionais do Comércio ou outros Profissionais que pretendem obter formação profissional ou desenvolver as suas competências para otimização da sua atividade profissional nesta área;
- Associações Empresariais / Profissionais que pretendem colaboração ao nível da formação profissional, estudos ou da aquisição de serviços;
- Empresas de Comércio, Turismo e Serviços que pretendem recrutar profissionais qualificados.

Plano de Ação

Em seguida apresenta-se o plano de ação delineado, para a concretização dos objetivos estratégicos e operacionais.

II. Reforçar relações com *Stakeholders*

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – REFORÇAR AS RELAÇÕES COM STAKEHOLDERS EXTERNOS E INTERNOS																							
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Auscultar <i>stakeholders</i> para validação da oferta formativa e promover a sua participação na melhoria das práticas pedagógicas	Auscultar intervenientes do Conselho Consultivo	Diretor-Geral	Membros do Conselho Consultivo	Anual														Validar a oferta formativa. Recolher de sugestões para melhoria das práticas pedagógicas.	Nº de reuniões	1	Anual	Publicações nas redes sociais	Ata
	Auscultar intervenientes do Fórum de Empresários	Diretor-Geral	Grupos de empresários de acordo com as necessidades do projeto educativo Coordenadores de curso	Anual													1			Anual	Publicações nas redes sociais	Ata	
	Auscultar os intervenientes do Conselho Pedagógico	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Membros do conselho pedagógico	Mensal													9			Mensal	Comunicação de decisões no Briefing semanal	Ata	
	Auscultar intervenientes do Fórum de Encarregados de Educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Trimestral													3			Trimestral	Comunicação de resultados em conselho pedagógico	Ata	
	Auscultar intervenientes do Fórum de Alunos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Representantes dos alunos	Trimestral													3				Comunicação de resultados em conselho pedagógico	Ata	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – REFORÇAR AS RELAÇÕES COM <i>STAKEHOLDERS</i> EXTERNOS E INTERNOS																							
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Auscultar grau de satisfação dos <i>stakeholders</i>	Inquéritos a alunos/formandos	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Alunos/Formandos Orientadores Educativos	Trimestral														Melhorar as práticas pedagógicas ao analisar o grau de satisfação dos diferentes <i>stakeholders</i> e as suas sugestões.	% global de satisfação	60% entre satisfeito e muito satisfeito	Anual	Relatório de autoavaliação	Resultados dos inquéritos
	Inquéritos a docentes e não docentes	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Equipa Docente e Não Docente	Trimestral/ anual (n.d.)																			
	Inquéritos a encarregados de educação	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Orientadores Educativos Encarregados de Educação	Trimestral																			
	Inquéritos a entidades empregadoras de diplomados	Diretor-Geral Diretor Pedagógico	Equipa da Qualidade Empresários Diplomados	Anual																			
Aumentar o número de protocolos de colaboração	Contacto permanente com empresas com o objetivo de estabelecer novas parcerias	Diretor-Geral	Coordenadores de Curso	Anual													Reforçar relações com tecido empresarial da região	Nº de protocolos	3	trimestral	Redes sociais Site da Escola Briefings semanais Conselhos Pedagógicos	Protocolo	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – REFORÇAR AS RELAÇÕES COM <i>STAKEHOLDERS</i> EXTERNOS E INTERNOS																								
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS		
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A								
Diversificar as empresas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	Contacto permanente com novas empresas, com o objetivo de estabelecer novas parcerias/locais de FCT	Diretor Pedagógico Coordenadores de Curso	Orientadores Educativos Alunos/formandos	Anual															Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de entidades que proporcionam FCT	200	Anual	Relatório de autoavaliação	Protocolos de FCT/ listagem
Manter o número de representantes de empresas nos júris de PAP	Convites a empresários para a sua participação nos júris de PAP	Diretor-geral Coordenadores de Curso	Diretor-pedagógico Assessor-geral Empresários	Anual															Reforçar relações com tecido empresarial da região e facilitar a transição dos formandos para o mercado de trabalho	Nº de empresários nos júris de PAP	65	Anual	Relatório de autoavaliação	Listagem de júris de PAP

1. Protocolos de colaboração

O Projeto Educativo da Escola de Comércio de Lisboa é indelevelmente marcado pela forte aprendizagem nas empresas. Esta aprendizagem ocorre em vários momentos ao longo do curso dos nossos alunos.

O apoio incansável, constante e contínuo dos nossos parceiros é a chave para o sucesso do nosso negócio pedagógico.

A Escola tem vindo a estabelecer protocolos de colaboração com diferentes entidades, no sentido de proceder a uma maior ligação com o mundo do trabalho e pretende continuar a fazê-lo.

2. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo, constituído em 1991, é um órgão consultivo da ECL composto por individualidades provenientes dos mais diversos ramos do Comércio, Turismo, Serviços e Informática, que assegura a representação da comunidade escolar e da comunidade socioeconómica envolvente, tendo em vista o aprofundamento das relações entre a Escola e o meio em que esta desenvolve a sua atividade.

Operacionalização

O Conselho Consultivo reúne anualmente, mantendo os seus pares e toda a comunidade educativa da Escola informados dos novos desafios que o

setor enfrenta, acompanhando e avaliando as atividades desenvolvidas pela Escola e contribuindo para a divulgação e afirmação desta no exterior.

Competências

- Dar parecer sobre o Projeto Educativo.
- Dar parecer sobre os cursos de ensino e formação profissionalizante.
- Propor a criação de novas qualificações.

Participantes

Instituições

1. Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional- ANQEP | Filipa Jesus
2. Associação Economia Digital - ACEPI | Alexandre Nilo Fonseca
3. Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas – AECSCLO | Rodolfo Cardoso
4. Associação de Dinamização da Baixa Pombalina - ADBP | Manuel Lopes
5. Associação dos Distribuidores de Produtos Alimentares - ADIPA | Luís Brás
6. Associação Portuguesa de Centros Comerciais - APCC | Cristina Moreira dos Santos
7. Câmara Municipal de Lisboa - CML | Margarida Figueiredo
8. Confederação do Comércio e Serviços de Portugal - CCP | João Vieira Lopes
9. Direção-Geral das Atividades Económicas - DGAE | Fernanda Ferreira Dias
10. Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa | Carla Salsinha
11. Grupo Ensinus | Teresa Damásio e Conceição Soeiro
12. Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas | Lourenço Silveira
13. Fórum do Consumo | José António Rousseau
14. Fórum do Turismo | António Marto
15. Junta de Freguesia de Moscavide e Portela | Ricardo Lima

16. Junta de Freguesia de Olivais | Rute Lima
17. União das Associações Comércio e Serviços - UACS | Carla Salsinha
18. Sindicato dos Trabalhadores e Técnicos de Serviços, Comércio, Restauração e Turismo - SITESE
19. Representante dos alunos – a confirmar
20. Representante dos Pais / Encarregados de Educação – a confirmar

Empresas

1. Altis Belém Hotel | Pedro Garcia
2. Brodheim (Vestuário) | Ronald Brodheim| André Brodheim
3. Caetano Baviera (Automóveis)
4. Comur (Fábrica de Conservas da Murtosa) | Tiago Quaresma
5. Delta-Cafés (Cafés) | Tiago Ferreira
6. El Corte Inglés (Loja de Departamentos) | Susana Santos
7. Embassy Niche Perfumery | Ricardo Claudino
8. h3 (Restauração) | Leonel Branquinho
9. ILC (Investigação) | Ana Cristina Iglésias da Costa
10. Instanta (Fotografia) | José Ferreira de Matos
11. Jerónimo Martins (Distribuição) | Margarida Manaia
12. Loja das Meias (Vestuário) | Pedro Miguel Costa
13. Mainvision | Márcia Ferreira
14. Maria João Bahia (Jóias) | Maria João Bahia
15. Medialivre | Paulo Sousa
16. Must (Informática) | Pedro Sousa
17. Planetiers | Sérgio Ribeiro
18. PortoBay Hotels & Resorts | Vera Pereira

19. Servilusa (Funerária) | Paulo Carreira
20. SlyUp (Marketing Digital) | Luis Torres
21. Sonae | Lourenço da Silveira
22. Tandem | Silvia Alves
23. TOMRA | Paulo Borges
24. TotalStor | Nuno Marques
25. Viterbo Interior Design (Decoração) | Graça Viterbo

3. Fórum de Empresários

O Fórum de Empresários, constituído em 1991, é um órgão consultivo da Escola composto por individualidades provenientes dos mais diversos ramos do Comércio, Turismo e Serviços. Tem como objetivo de fortalecer a ligação ao mundo empresarial, através de pequenos grupos especializados em diferentes temáticas de trabalho, que permitam obter informação atualizada sobre o setor e os seus novos desafios.

Operacionalização

O Fórum de Empresários reúne sempre que necessário, por grupos especializados, mantendo a comunidade educativa informada dos novos desafios que o setor enfrenta, acompanhando e avaliando as atividades desenvolvidas pela Escola e contribuindo para a divulgação e afirmação desta no exterior.

Competências

- Dar parecer sobre o Projeto Educativo.

- Dar parecer sobre os cursos de ensino e formação profissionalizante.
- Propor a criação de novas qualificações.

4. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é constituído por todos os coordenadores e líderes disciplinares da Escola.

Operacionalização

O Conselho Pedagógico reúne mensalmente, todas as primeiras quintas-feiras do mês, entre as 14h30 e as 16h30.

Competências

- Apreciar a proposta e emitir parecer sobre os cursos profissionais e os cursos de educação e formação a integrar na oferta formativa da Escola, em cada ano letivo;
- Apreciar as propostas e emitir parecer sobre outras ofertas educativas, formativas ou de especialização propostas pelo Diretor Pedagógico;
- Apreciar e emitir parecer sobre as propostas para desenvolvimento de ações de formação destinadas a adultos;
- Apreciar a proposta de Projeto Educativo da Escola e emitir o respetivo parecer;
- Acompanhar, enquanto *stakeholders* internos, a atividade da Escola com vista à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o Quadro de Qualidade EQAVET;

- Colaborar ativamente na inserção dos alunos, especialmente dos jovens, no mercado de trabalho, propondo as medidas e tomando as iniciativas que melhor sirvam este objetivo;
- Avaliar a ação da Escola e perspetivar novas estratégias de desenvolvimento;
- Pronunciar-se sobre outros assuntos que o Diretor Pedagógico submeta à sua apreciação.

5. Fórum de Encarregados de Educação

O Fórum de Encarregados de Educação é um órgão consultivo da Escola composto por representantes da Escola e pelos Encarregados de Educação, com o objetivo de fortalecer a ligação entre os últimos e a ECL, permitindo discutir e negociar diferentes pontos de vista de situações que afetam o dia a dia da comunidade escolar.

Operacionalização

O Fórum de Encarregados de Educação pode tomar a forma de reuniões gerais, reuniões de turma trimestrais ou reuniões individuais.

Competências

- Dar parecer sobre o Projeto Educativo;
- Conhecer as atividades desenvolvidas pelos seus educandos;
- Tomar conhecimento da avaliação dos seus educandos;
- Discutir e negociar diferentes pontos de vista sobre situações que afetam o dia a dia da comunidade escolar.

6. Fórum de Alunos

Com o objetivo de promover o diálogo entre os alunos e os órgãos dirigentes da Escola, a ECL criou o Fórum de Alunos de modo a promover diálogo ativo sobre diversas temáticas, onde os alunos possam entre si debater as mesmas, e, conscientemente apresentar à Direção alternativas viáveis à resolução desses desafios.

Operacionalização

O Fórum de Alunos reúne de forma ordinária trimestralmente debatendo as diversas temáticas indicadas pelas turmas e seus representantes bem com as propostas que a Direção julgue pertinentes trazer a apreciação. Pode o Fórum de Alunos reunir extraordinariamente desde que por comum acordo entre os diversos participantes do fórum ou quando por indicação da Direção.

Competências

- Discutir e negociar diferentes pontos de vista sobre situações que afetam o dia a dia da comunidade escolar.

- Apresentar sugestões para a resolução de problemas identificados

7. Grau de Satisfação dos Stakeholders

Como forma de avaliar a satisfação de diferentes *stakeholders* relativamente aos serviços prestados pela ECL, são aplicados questionários de forma regular. Inquéritos de satisfação que abrangem:

- Alunos/formandos;
- Encarregados de Educação;
- Equipa Docente e Não Docente;
- Entidades empregadoras de alunos diplomados (18 meses após a conclusão do curso)

III. Qualificar recursos humanos



OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – DOTAR O SETOR ECONÓMICO DA REGIÃO COM RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS																							
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Aumentar a percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram	Implementar ações que facilitem a ligação ao mercado de trabalho nas diferentes áreas de formação	Diretor geral Diretor pedagógico	Coordenadores de curso Empresas	Anual														Facilitar a transição dos alunos para o mercado de trabalho	% de alunos que trabalham em áreas relacionadas	90%	anual	Relatório de autoavaliação	Inquéritos aos ex-alunos
Garantir Provas de Aptidão Profissional (PAP) de Qualidade adaptadas às necessidades emergentes do mercado	Acompanhar os alunos ao longo do processo de preparação da PAP	Coordenadores de curso	Docentes e Formadores Alunos/ formandos	Anual													Produzir PAP de qualidade, fomentado a criatividade, empreendedorismo e profissionalismo dos alunos.	% de PAP de nota igual ou superior a Bom	>50%	anual	Relatório de autoavaliação	Gráfico eSchooling	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – DOTAR O SETOR ECONÓMICO DA REGIÃO COM RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Aumentar o número de formandos RVCC escolar e/ou profissional	Desenvolver estratégias de captação/ angariação de novos formandos, operacionalizando ações de sensibilização dentro e fora da instituição	Diretor-geral Coordenador do Centro Qualifica	Formandos	Anual														Aumentar o número de certificados emitidos	Nº de certificados	150	anual	Relatório de autoavaliação	Certificados emitidos
Executar Formações Modulares Certificadas	Divulgar Formações Modulares Certificadas a fim de garantir a existência de formandos suficientes para a sua concretização	Diretor-Geral Coordenador de Formação e Consultoria	Formandos	Anual													Promover a formação ao longo da vida e a qualificação de recursos humanos	% de execução	40% das horas de formação	anual	Relatório de autoavaliação	sumários	

8. Ensino Profissionalizante

No presente ano letivo a escola conta, com um total de 608 alunos, formando 30 turmas, distribuídos da seguinte forma:

Cursos Profissionais, nível 4

TÉCNICO DE COMÉRCIO	1.º ano (1.ºA/C)	23 alunos
	2.º ano (2.ºA/C)	24 alunos
	3.º ano (3.ºA/C)	19 alunos
TÉCNICO DE VENDAS E MARKETING	1.º ano (1.ºA/VeM)	26 alunos
	2.º ano (2.ºA/VeM)	23 alunos
	3.º ano (3.ºA/VeM)	18 alunos

TÉCNICO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	1.º ano (1.ºA/OE)	20 alunos
	2.º ano (2.ºA/OE)	19 alunos
	3.º ano (3.ºA/OE)	10 alunos
TÉCNICO DE TURISMO	1.º ano (1.ºA/TT)	34 alunos
	2.º ano (2.ºA/TT)	25 alunos
	2.º ano (3.ºA/TT)	23 alunos

TÉCNICO DE COMUNICAÇÃO, MARKETING: RELAÇÕES-PÚBLICAS E PUBLICIDADE	1.º ano (A/CM)	20 alunos
	2.º ano (A/CM)	22 alunos
	3.º ano (A/CM)	16 alunos
TÉCNICO DE COZINHA-PASTELARIA	1.º ano (1.ºA/CP)	23 alunos
	2.º ano (2.ºA/CP)	22 alunos
	3.º ano (3.ºA/CP)	18 alunos

TÉCNICO DE RESTAURANTE-BAR	1.º ano (1.ºA/RB)	20 alunos
	2.º ano (2.ºA/RB)	21 alunos

Cursos de Aprendizagem, nível 4

TÉCNICO INFORMÁTICA – SISTEMAS	1.º ano (1.ºATIS) <i>(só inicia em outubro)</i>	11 alunos
	2.º ano (2.ºATIS)	17 alunos
	3.º ano (3.ºATIS)	17 alunos
	3.º ano (3.ºBTIS)	19 alunos
TÉCNICO INFORMÁTICA – INSTALAÇÃO E GESTÃO DE REDES	1.º ano (1.ºTIIGR) <i>(só inicia em outubro)</i>	14 alunos
	1.º ano (1.ºAPI) <i>(só inicia em outubro)</i>	21 alunos

TÉCNICO DE PROGRAMADOR DE INFORMÁTICA	2.º ano (1.ªAPI)	20 alunos
TÉCNICO VITRINISMO	2º A/VI	11 alunos

Curso de Educação Formação, nível 2

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	AA-T3	26 alunos
EMPREGADO DE RESTAURANTE-BAR	ERB-T3	26 alunos

Calendário Escolar 25-26

Preparação do Ano Letivo

Sessões de Trabalho	1 a 10 de setembro
1º Trimestre	
Início aulas alunos de Aprendizagem de continuidade (segundo horário)	1 de setembro
Abertura do Ano Letivo 2.º e 3.º anos profissional	11 de setembro às 09.30h
Abertura do Ano Letivo novos alunos (CEF e 1º ano)	12 de setembro às 09.30h
Outdoor's (Cursos Profissionais, 2 p/semana)	22 de setembro a 21 de outubro
Fórum Encarregados de Educação (Cursos Profissionais 2 e 3.o anos)	30 de set às 18h
Fórum Encarregados de Educação (Cursos de Aprendizagem 2 e 3.o anos)	30 de setembro 19h
Fórum Encarregados de Educação (Cursos Profissionais 1.o anos)	1 de outubro às 18h30
Fórum Encarregados de Educação (CEF)	2 de outubro às 18h30
Outdoor's (CEF)	2 e 3 de outubro
<i>Erasmus+ Pro</i> (datas previstas)	06 de outubro a 06 de janeiro/abril (a confirmar)
Início 1.os anos Cursos Aprendizagem	13 de outubro (a confirmar)
Aula Inaugural	16 de outubro
Conselhos de Turma Intercalares	20 a 31 de outubro
Outdoor's (Cursos Aprendizagem)	a partir de 20 outubro
Fórum Encarregados de Educação (Aprend. 1.o anos, 18h30)	21 de outubro
EfVET Fátima	22 a 25 de outubro
Seminário Internacional ECL - InclEdu4ALL	29 e 30 de outubro
Reflexão Pedagógica Interrupção Letiva	31 de outubro
Erasmus+ Clash (Berlim)	2 a 15 de novembro

Sessão UACS (a confirmar)	12 de novembro
Rossio Xmas Market (ADBP)- (datas a confirmar)	16 de novembro a 21 de dezembro
Aplicação do 1.º questionário aos alunos CEF, 1º, 2º e 3º anos e docentes	01 a 05 de dezembro
Convívio de Natal	12 de dezembro às 18h30
Termo do 1º Trimestre	16 de dezembro
Conselhos de Turma de Avaliação	17 a 19 de dezembro
Férias de Natal Alunos	17 de dezembro a 02 de janeiro
Aplicação do 1.º questionário aos EE CEF, 1º, 2º e 3º anos	22 de dezembro a 16 de janeiro

2º Trimestre

Início	05 de janeiro
Recuperações de módulos em atraso	05 a 16 de janeiro
Fórum Encarregados de Educação	12 a 16 de janeiro
Reflexão Pedagógica Interrupção Letiva	12 de janeiro
Interrupção letiva Carnaval (cursos profissionais e CEF)	16 a 18 de fev
Aplicação dos questionários EMaEI aos CEF, 1.º, 2.º e 3.º anos	09 a 13 de março
Futurália	11 a 14 de março
Reanimar a Literatura	26 de março (a confirmar)
Termo do 2º trimestre	27 de março
Conselhos de Turma de Avaliação	30 de março a 02 de abril
Férias da Páscoa para os alunos	30 de março a 6 de abril

3º Trimestre

Início	07 de abril
Recuperações de módulos em atraso	07 a 17 de abril
Dia Aberto	09 de abril

Aplicação do 2.º questionário aos CEF, 1.º, 2.º e 3.º anos e docentes	11 a 15 de maio
Fórum de Encarregados de Educação (Reuniões EE)	13 a 17 de abril
Termo do 3º trimestre CEF	15 de maio
FCT CEF	18 de maio a 26 de junho
Mobilidades de Grupo Erasmus+	25 a 29 de maio (a confirmar)
Termo do 3º trimestre	29 de maio
Formação em Contexto de trabalho 1º, 2º e 3.º anos Cursos Profissionais	1 de junho a 10 de julho
FCT Erasmus+	1 de junho a 10 de julho
Reflexão Pedagógica (sessões de trabalho)	29 e 30 de junho
Conselhos de Turma 1.º, 2º e 3º anos	22 a 25 de junho
Aplicação do 2.º questionário aos EE CEF, 1º, 2º e 3º anos	26 de junho
Inscrições Recuperação (época especial) 1.º, 2.º e 3.ºs anos	1 a 3 de julho
PAF (CEF)	3 de julho
Reunião Aluno com AE / OE 1.º, 2.º e 3.º anos	14 de julho
Recuperação de módulos 1.º, 2º e 3º anos	15 a 22 de julho
Entrega dos Relatórios de FCT 1.º e 2.º anos	20 de julho
Entrega das Notas Recuperação	24 de julho
Envio da avaliação FCT e recuperações aos EE por email	27 de julho
1.º, 2.º e 3.º anos	
Sessão de encerramento do ano letivo	30 de julho
Férias	a partir de 03 de agosto

Antigos Alunos

1º Trimestre

Preparação mobilidade Erasmus+ Graduados	02 a 30 de setembro
--	---------------------

<i>Erasmus+ Pro</i> (Estágios recém graduados) - datas previstas	06 de outubro a 06 de janeiro/abril (a confirmar)
Conclusão das recuperações 1º Trimestre	até 28 de novembro
2º Trimestre	
Inscrições para Recuperação de Módulos	05 e 06 de janeiro
Início da Recuperação de Módulos	13 de janeiro
Conclusão das recuperações 2º Trimestre	até 30 de janeiro
3º Trimestre	
Inscrições para Recuperação de Módulos	7 e 8 abril
Início da Recuperação de Módulos	13 de abril
Conclusão das recuperações 3º Trimestre	até 08 de maio

9. Centro Qualifica

O Centro Qualifica da Aula de Comércio com a designação de “CQ-ECL”, pretende incrementar na Região de Lisboa, uma assinalável e necessária qualificação da mão-de-obra aí existente. As necessidades prioritárias na Região de Lisboa em termos de profissões e competências centram-se nas áreas: 341 Comércio, 481 Ciências Informáticas e 811 Hotelaria-Restauração. Estas coincidem com as áreas em que a ECL é certificada e forma jovens e adultos há 30 anos. O CQ-ECL, pela sua proximidade ao mundo empresarial, proporcionará às empresas, associações e outras instituições a formação e qualificação dos seus trabalhadores, contribuindo assim, de modo muito direto, para o aumento da competitividade e produtividade. No que respeita aos jovens *NEET*, esta especificidade facilita a sua qualificação e inserção no mercado de trabalho, quer pela pertinência das profissões, quer pela ligação da ECL ao mercado de trabalho. O percurso histórico enquanto entidade formadora coloca-a numa posição que pode suprir as necessidades referidas.

A intervenção do CQ-ECL pretende ser orientada para os seus “clientes”. A sua missão é proporcionar, a jovens e adultos, espaço para desenvolverem as suas competências, delineando e gerindo, com sucesso, um percurso pessoal e profissional ao longo da vida. Será disponibilizado aos formandos o apoio na identificação de projetos individuais de educação e formação profissional, disponibilizando a informação necessária para permitir que possam optar pela resposta que melhor se adequa ao seu perfil e que contribua para viabilizar as vias de prosseguimento de estudos ou integração no mercado de trabalho. Em termos de captação de candidatos, seguir-se-á uma estratégia de divulgação através de parcerias com empresas, associações e juntas de freguesia. Será efetuada itinerância junto dos parceiros e em outros locais onde se venha a

revelar pertinente. Serão elaborados folhetos para a divulgação do CQ-ECL e dos seus serviços e disponibilizar-se-á informação através de meios digitais. Após a etapa de reconhecimento e validação de competências, o formando elabora o Plano Pessoal de Qualificação que estrutura as aprendizagens e as competências para a demonstração das mesmas ou para reflexão no âmbito da temática integradora a explorar. A certificação é comprovada mediante o registo das competências e qualificações a efetuar no Passaporte Qualifica.

Modelo de Organização

O CQ-ECL organiza-se nas seguintes etapas:

Acolhimento. Esclarece a missão, intervenção, e ofertas formativas, clarificando os objetivos do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

Diagnóstico. Analisa o perfil do candidato através de uma ficha biográfica e de uma entrevista individual.

Informação e orientação. Informa e orienta o candidato com base nas informações recolhidas na fase do diagnóstico. Identifica o perfil para divulgação de ofertas de Educação e Formação Profissional (EFP) e estabelece um projeto de EFP adequado ao perfil do candidato.

Encaminhamento. Com base nas etapas anteriores, encaminha o candidato para ofertas de educação, formação ou dupla certificação, bem como para formações modulares certificadas.

Formação. Apoia o candidato na elaboração de um Plano Pessoal de Qualificação (PPQ), devendo frequentar formação complementar de 50 horas

a definir pela equipa pedagógica através de um Plano de Formação Complementar.

Reconhecimento e validação de competências. Identifica as competências adquiridas pelos candidatos ao longo da vida, em contextos formais, não formais e informais, através da construção de um portefólio de carácter reflexivo e documental.

Certificação de competências. Avalia o desempenho do candidato através de uma Prova de Certificação, que contempla a análise do portefólio e dos resultados obtidos com os instrumentos de avaliação aplicados durante a etapa de RVCC. A certificação poderá ser total ou parcial.

Parcerias

As entidades parceiras são as seguintes:

- Confederação do Comércio de Serviços de Portugal
- União das Associações de Comércio e Serviços
- Associação de Dinamização da Baixa Pombalina
- Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas
- Associação Passeio Público
- Junta de Freguesia de Moscavide e Portela
- Junta de Freguesia dos Olivais
- Gabinete de Inserção Profissional dos Olivais
- Regimento de Transportes
- Sporting Clube de Portugal
- A Padaria Portuguesa

- El Corte Inglés
- Entrepasto Serviços
- Groundforce
- Leroy Merlin
- Lidl
- Servilusa
- Inválidos do Comércio
- Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela
- Bombeiros Voluntários de Cabo Ruivo

10. Formação e Consultoria

O Serviço de Formação e Consultoria tem como objetivo complementar a oferta de formação ao longo da vida, com cursos intraempresa e interempresa, nos quais os formandos se podem inscrever, quer a título pessoal, quer através da sua empresa.

O desenvolvimento curricular desta área faz-se à medida das necessidades dos clientes e funda-se na necessidade que estes têm de reforçar e atualizar competências existentes ou dotar as equipas de novas competências, que se tornaram necessárias face às alterações do mercado ou às intenções estratégicas da empresa.

Operacionalização

A oferta formativa da Formação Empresas subdivide-se em formação à medida intraempresa e formação aberta interempresa.

1. Formação intraempresa: desenvolvida à medida das necessidades do cliente e em parceria com este, como por exemplo, nas áreas: cultura organizacional, vendas, liderança, desenvolvimento pessoal, gestão e marketing. Sessões de discussão e partilha quer das oportunidades, quer da materialização das mesmas, por parte dos *stakeholders* consultados. Elaboração dos objetivos, programas curriculares e benefícios para os utilizadores, orçamentação e conta de exploração previsional.
2. Formação interempresa para colaboradores de empresas em conjunto com particulares, nas seguintes áreas de conhecimento:

Oferta Formativa

Código AEF	Área	Código do Referencial de Formação	Curso	Nível QNQ
341	Design	448	Vitrinismo enquadramento e evolução	4
		449	Empresa construção da imagem	4
		452	Merchandising e promoção comercial	4
		454	Espaço de intervenção - instalações técnicas	4

		455	Espaço de intervenção - áreas de exposição, produtos e público-alvo	4
		457	Artes decorativas	4
		460	Desenho assistido por computador	4
		461	Cenografia e composição	4
		462	Modelos e maquetas	4
		463	Tecnologia dos materiais - cartões, papéis, pasta de papel e tecidos	4
		464	Tecnologia dos materiais - gesso, polímeros, madeiras e metais	4
		466	Iluminação e luminotecnia	4
		467	Metodologia de projeto	4
		470	Exposição - área dos alimentos, serviços e moda	4
		471	Exposição - área de decoração, higiene e tecnologia	4
345	Gestão e Administração	366	Plano de marketing	4
		563	Legislação comercial	4
		571	Aplicações informáticas de gestão área comercial	4
		608	Técnicas de marketing	4
		612	Noções básicas de gestão técnica de Recursos Humanos	4
		618	Aquisição de equipamentos e serviços	4
481	Ciências Informáticas	620	Controlo de gestão	4
		754	Processador de texto	2
		755	Processador de texto funcionalidades avançadas	2
		757	Folha de cálculo funcionalidades avançadas	2

		768	Criação de sites WEB	2
		778	Folha de cálculo	2
		779	Utilitário de apresentação gráfica	2
		7846	Informática noções básicas	2
		7852	Perfil e potencial do empreendedor – diagnóstico/ desenvolvimento	4
		7853	Ideias e oportunidades de negócio	4
		7854	Plano de negócio – criação de micronegócios	4
		8598	Desenvolvimento pessoal e técnicas de procura de emprego	4
		8599	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	4
		8600	Competências empreendedoras e técnicas de procura de emprego	4
811	Hotelaria e Restauração	704	Atendimento técnicas de comunicação	4
		3382	Atendimento e assistência a clientes	2
		3429	Língua inglesa serviço de receção, atendimento e informação turística	4
		3444	Língua inglesa acolhimento e assistência ao cliente	4
		3448	Gestão de reclamações hotelaria	4
		4668	Preparação e confeção de azeites e entradas	4
		4673	Preparação e confeção de cozinha tradicional portuguesa	4
		7844	Gestão de equipas	4
		8260	Comunicação, vendas e reclamações na restauração	4
		8286	Controlo de custos na restauração	4

812	Turismo e Lazer	8287	Capitações, fichas técnicas, cartas e ementas	4
		8293	Preparação e confeção de doçaria tradicional portuguesa	4
		8599	Comunicação assertiva e técnicas de procura de emprego	2
		3473	Desenho e organização de programas e atividades de animação	4
		3483	Imagem pessoal e comunicação com o cliente	4
		3486	Língua inglesa informação	4
		3487	Língua francesa informação	4
		3495	Assistência ao cliente	4
		3496	Técnicas de animação turística	4
		4327	Itinerários e circuitos turísticos	4
4365	Técnicas de venda	4		
7842	Técnicas de atendimento	4		

Plano Comercial

O plano comercial em conformidade com as oportunidades identificadas no plano estratégico abarca os seguintes segmentos: empresas, associações setoriais (desenvolvimento de parcerias), câmaras municipais e juntas de freguesia, parceiros da ECL.

O plano será implementado em estreita parceria com a direção, mormente no estabelecimento de parcerias, na representação institucional e nos contactos com os parceiros atuais e/ou potenciais; uma vez que a atividade de prospeção

habitualmente designada de telefonema a frio ou porta fria, não apresenta resultados expressivos.

A atividade comercial suportar-se-á ainda nas *leads* geradas pelo plano de comunicação.

IV. Promover a Educação Inclusiva

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Aumentar taxa de conclusão	Implementar programa de mentoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/formandos	Anual														Melhorar resultados escolares e integração dos alunos.	% de alunos com mais de 6 módulos em atraso	10%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação Conselho Pedagógico	Resumo dos Conselhos de Turma
	Implementar programa de tutoria	Diretor Pedagógico Orientadores educativos	Alunos/formandos	Anual														Reduzir absentismo e número de módulos em atraso.					
	Implementar estratégias para a redução do absentismo	Orientadores Educativos	Alunos/formandos Encarregados de Educação	Diária														Reduzir absentismo	% de alunos que ultrapassam o limite de 10% horas de ausência	8%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação Conselho Pedagógico	Resumo dos Conselhos de Turma

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
	Diminuir % de alunos com mais de seis módulos em atraso	Orientadores Educativos Docentes/ Formadores	Alunos/ formandos	Trimestral														Reduzir o número de alunos com mais de seis módulos em atraso	% de alunos com mais de 6 módulos em atraso	10%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação Conselho Pedagógico	Resumo dos Conselhos de Turma
	Analisar motivos que levam à desistência e abandono escolar	Coordenadores e curso	Orientadores Educativos	Trimestral													Desenvolver estratégias que permitam mitigar os motivos que levam ao abandono escolar	% de desistências	6%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação Conselho Pedagógico	Resumo dos Conselhos de Turma	
	Monitorizar taxa de conclusão de cada ciclo formativo	Equipa da Qualidade	Secretariado	Anual													Analisar a evolução da taxa de conclusão	Taxa de conclusão	60%		Relatório de Autoavaliação Conselho Pedagógico	Resumo dos Conselhos de Turma e Relatório do e-Schooling	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Realizar aprendizagens significativas e contextualizar saberes	Negociar atividades e produtos de avaliação com os formandos	Docentes/ Formadores Líderes disciplinares	Alunos/Formandos	A cada módulo /UFCD														Melhorar motivação dos alunos/formandos e responsabilidade pela sua própria aprendizagem	% de módulos/UFCD negociados	100%	Trimestral	n.a.	Guia de Aprendizagem Interativo preenchido com negociação
	Realização de <i>masterclasses</i> com profissionais	Docentes/formadores Coordenadores de curso	Alunos/Formandos	Trimestral													Melhorar a ligação da escola e seus alunos ao mercado de trabalho	Nº de <i>masterclasses</i>	1/turma/trimestre	Trimestral	Briefing semanal	Sumários das aulas/atividades	
	Definir um orientador profissional por turma e realizar sessões com o mesmo	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos	Trimestral														Nº de sessões com OP	1/turma/trimestre	Trimestral	Sessão de preparação do ano letivo Briefing semanal	Sumários das aulas/atividades	
	Realizar visitas de estudo	Docentes/ formadores	Alunos/Formandos	Anual													Melhorar motivação dos alunos e contextualizar saberes	Nº de visitas de estudo	1/turma	Trimestral	Briefing semanal Redes Sociais	Sumários das aulas/atividades	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
	Realizar atividades nas empresas de treino	Docentes/ Formadores Coordenadores de Curso	Alunos/Formandos	Trimestral														Melhorar motivação dos alunos e contextualizar saberes	Nº de atividades em empresas de treino	2/turma	Trimestral	Redes Sociais	Sumários das aulas/atividades
	Aprendizagem por projetos	Docentes/ Formadores	Alunos/Formandos	Trimestral														Melhorar motivação dos alunos e contextualizar saberes	Nº de projetos por turma	3/ turma	Trimestral		Grelhas de Planificação de Projetos
	Implementar Projeto Empresas na Escola	Gestor de Parcerias	Empresas Alunos/Formandos	Anual														Familiarizar alunos com tecido empresarial da região	% de salas patrocinadas	100%	Anual	Site da escola	Planta da Escola com Patrocínios
Implementar estratégias de diferenciação pedagógica	Acompanhamento de alunos pela Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)	Equipa EMaEI	Alunos/Formandos	Anual														Promover o sucesso das medidas seletivas e adicionais	Nº de alunos acompanhados pela equipa EMaEI	n.a.	Trimestral	Relatório de Autoavaliação	Processos dos alunos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS		
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A								
	Garantir que os alunos sujeitos a Relatório Técnico Pedagógico (RTP) tenham menos de seis módulos em atraso no final do ano letivo	Equipa EMaEI	Alunos/Formandos Orientadores Educativos	Trimestral															Promover o sucesso escolar dos alunos com RTP	% de alunos acomp. c/ menos de 7 mód. atraso	70%	Trimestral	Relatório de Autoavaliação	Relatório <i>e-Schooling</i>
Premiar o comprometimento com o projeto educativo	Manter prémios de mérito atribuídos por empresas parceiras	Diretor-geral	Alunos/Formandos Empresas que atribuem prémios	Anual														Incentivar o comprometimento dos alunos com o projeto educativo e o seu espírito de cooperação	Nº de prémios de mérito	12	Anual	Site da Escola	Listagem de alunos premiados no site da Escola	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – PROMOVER UMA EDUCAÇÃO INCLUSIVA, GARANTINDO O DIREITO DE TODOS À EDUCAÇÃO, FACILITANDO O ACESSO À PARTICIPAÇÃO E À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
	Estabelecer a função de <i>Learning Navigator</i>	Orientadores Educativos	Alunos/Formandos	Anual															Nº de alunos LN	1/curso	Anual	Site da Escola Redes Sociais	Listagem de alunos no site da Escola e Certificado de habilitações do aluno com a função de Learning Navigators
	Estabelecer a função de <i>Chief Happiness Officer(CHO)</i>	Orientadores Educativos	Alunos/ Formandos	Quinzenal														Melhorar a motivação dos alunos e o espírito de cooperação	% de satisfação dos participantes após dinamização das ações do CHO	50% nível satisfeito ou muito satisfeito	Trimestral	Relatório de Autoavaliação	Inquérito de satisfação do final do ano letivo

11. Modelo Pedagógico

O modelo pedagógico da ECL assenta na integração de saberes e no traçar de projetos interdisciplinares ou transdisciplinares, seguindo a metodologia do trabalho de projeto, na qual se destaca a interação entre o aluno, o meio (geral e empresarial) e o docente/formador, através de metodologias ativas que se adequem aos ritmos e às necessidades do aluno/formando, tendo em conta os resultados de aprendizagem a atingir.

Os referidos projetos são desenvolvidos com inúmeras entidades e empresas com as quais a Escola mantém parcerias.

Pretende-se estimular nos alunos o desenvolvimento de múltiplas inteligências, dando espaço e tempo ao aprofundamento de conhecimentos adquiridos e à diferenciação pedagógica.

No espaço designado por **Área Projeto**, pretendemos que os alunos possam **negociar as atividades** a desenvolver de acordo com os seus interesses que trabalhem individualmente, em equipa e de forma colaborativa, no sentido de desenvolver processos autónomos de aprendizagem, mas também de cooperação, interação com colegas, docentes/formadores e parceiros.

O processo de aprendizagem dos alunos é organizado através de equipas de trabalho que são estruturadas pelas qualificações com maior proximidade profissional.

Como ferramenta de apoio à aprendizagem, a equipa pedagógica produz materiais pedagógicos compilados em Guias de Aprendizagem.

É importante a flexibilização dos espaços de aprendizagem, criando ambientes educativos inovadores, como sejam as **Empesas de Treino / Laboratórios Pedagógicos**, de acordo com as qualificações ministradas, bem como espaços de trabalho colaborativo, com os quais pretendemos replicar, pedagogicamente, o mercado de trabalho.

Os primeiros (i.e., Empesas de Treino / Laboratórios Pedagógicos) pretendem potenciar o desenvolvimento de aprendizagens muito próximas do contexto empresarial, nomeadamente:

- ✓ **ECL store**, (gestora operacional: Marco Rodrigues) uma loja que loja que abastece toda a comunidade e comercializa a linha de merchandising da Escola, a qual foi concebida pelos formandos de Vitrinismo.
- ✓ **ECL food store**, (gestora operacional: Helga Duarte) uma loja pedagógica dedicada ao setor alimentar, cuja representatividade é bastante diversificada em termos de formato, materializando um conceito muito característico da cultura portuguesa – mercearia fina. O espaço evidencia algumas tendências estéticas, principalmente relacionadas com materiais e cores, mas também pretende refletir atuais comportamentos de consumo.
- ✓ **ECL visual merchandising**, (gestor operacional: Marco Rodrigues) gerida pelos alunos de Vitrinismo e que tem como objetivo planificar e operacionalizar a decoração das várias montras existentes na escola. Constituída por Atelier de Vitrinismo, Nichos e Montras de diferentes tipos e formatos).

- ✓ **ECL boutique hotel by PortoBay**, (gestora operacional: Paula Fernandes) uma empresa de treino pedagógica dedicada ao setor do Turismo e Hotelaria, que promove Portugal e o Mundo como destinos turísticos Este espaço multifuncional, integra uma área de atendimento/acolhimento que poderá representar uma receção e um quarto de hotel e uma área de atendimento de um Operador Turístico.
- ✓ **ECL cozinha**, (gestora operacional: Rosa Almeida) uma cozinha pedagógica que pretende confeccionar uma gastronomia nacional e internacional que promova Portugal como um destino gastronómico.
- ✓ **ECL restaurante**, (gestora operacional: Rosa Bule) um espaço pedagógico dedicado ao setor da restauração que promova um serviço de qualidade. Assim, este espaço multifuncional permite operacionalizar vários tipos de serviços.
- ✓ **ECL informática**, (gestor operacional: Marco Rodrigues) uma empresa pedagógica dedicada ao setor da informática, onde os alunos operacionalizam atividades nesta área e prestam serviços à comunidade escolar. Com 3 salas de informática num total de 95 computadores disponíveis.
- ✓ **ECL eventos**, (gestor operacional: Carlos Fernandes) uma empresa de treino flexível e multifacetada, que disponibiliza 150 lugares sentados e permite aos formandos trabalharem as suas competências profissionais, quer em comunicação, quer em eventos.
- ✓ **ECL studio**, em espaço com computador, croma, luzes e tecnologia para gravação de conteúdos digitais, à disposição de formandos e formadores (e brevemente à comunidade).

Os segundos (i.e., espaços de trabalho colaborativo) pretendem ser espaços bem iluminados, alegres, onde se minimiza o ruído e com mobiliário, equipamentos e tecnologia adequados, que permitem uma nova organização da aprendizagem e o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (Trabalho de Projeto, Trabalho Individual e Trabalho Coletivo), nomeadamente

- Salas de Aula, equipadas com mesas e cadeiras para um número de formandos entre 24 a 30, um computador, projetor e quadro, destas 4 dispõem de quatro interativos e 8 de LCD, existindo ainda 40 portáteis utilizados pelos formandos para as suas investigações.
- 4 salas de trabalho colaborativo - espaços equipados com 15 portáteis para os formandos desenvolverem dinâmicas de grupo, 1 computador fixo para os formadores e 1 LCD's de grande dimensão para apoio à exposição e partilha de saberes.
- Auditório, organizado de forma a permitir um trabalho polivalente (conferências, seminários, exposições), possui 120 lugares e está equipado com computador, projetor, quadro interativo e som

12. Orientação Profissional

O Orientador Profissional é um empresário, representante, técnico ou colaborador de uma empresa que tem como função apoiar, ajudar e orientar uma turma da Escola.

Prende-se com a necessidade permanente de reforçar a ligação da escola ao meio empresarial do setor em que se insere, para a melhoria contínua do projeto educativo e dos objetivos que se propõe alcançar.

Pretende-se que o Orientador Profissional de cada turma constitua na Escola uma presença efetiva do mundo empresarial, a título consultivo, contribuindo para que, sobretudo alunos e seus formadores tenham acesso permanente a uma perspetiva externa ao mundo escolar, favorecendo o enquadramento do seu posicionamento, comportamentos e aprendizagens e reforçando a sua mobilização para o setor do comércio, turismo e serviços.

Operacionalização

Ao Orientador Profissional é-lhe atribuída uma turma que, em parceria com o Orientador Educativo, docente da Escola, lhe cabe acompanhar durante todo o ano letivo essa turma. A relação estabelecida entre o aluno e o seu Orientador Profissional desenvolve-se através de deslocações deste último à turma, participando em projetos que a envolvam, do apoio individualizado aos alunos, do acompanhamento ao Projeto de Suporte à Prova de Aptidão Profissional, da ajuda no processo de procura de estágio, entre outros aspetos benéficos para uma melhor integração do aluno no mercado de trabalho.

A criação da figura do Orientador Profissional tem como linha orientadora três pressupostos:

- A excelente relação da Escola de Comércio de Lisboa com as empresas;
- O enorme apoio e colaboração dos empresários;
- O ambiente familiar que existe entre formadores, alunos e empresários.

Atribuições do Orientador Profissional

- Conhecer os objetivos da escola e do curso profissional frequentado pela turma;
- Conhecer a turma que lhe for atribuída e respetivos alunos, através de uma reunião coletiva, a realizar no início do ano letivo (1.º trimestre);
- Conhecer o plano de atividades do ano letivo;
- Mobilizar a turma e seus alunos para o seu percurso escolar e profissional;
- Obter informação trimestral, após as reuniões do Conselho de Turma sobre o desempenho da turma, num dossier que integrará
 - Ata do Conselho de Turma;
 - Gráfico comparativo do sucesso em cada disciplina/módulo; tendo em vista a realização de uma reunião com a turma, para análise dos resultados obtidos.

Orientador Profissional Sénior

O Orientador Profissional Sénior é um empresário, representante, técnico ou colaborador de uma empresa que tem como função apoiar, ajudar e orientar uma turma da escola.

Orientador Profissional Júnior

É um recém-diplomado que tem como função apoiar, ajudar e orientar uma turma da escola.

13. Masterclasses

As masterclasses são conferências/sessões por empresários convidados que se focam sobre temáticas pertinentes aos cursos que a estas assistem.

Objetivos

- Proporcionar aos alunos/formandos o contacto direto com a realidade empresarial ou cultural, complementando a formação em sala de aula.
- Melhorar a ligação da escola e seus alunos ao mercado de trabalho.
- Estimular nos alunos o gosto pelo contacto direto com os valores da cultura, cidadania e com aspetos importantes da atualidade.

14. Empresas na Escola

Uma escola é um local privilegiado de saber, de aprendizagem, de enriquecimento e de crescimento pessoal e profissional, um palco em que todos os atores interagem e mobilizam esforços para a criação de espaços cénicos potenciadores das verdadeiras competências dos indivíduos:

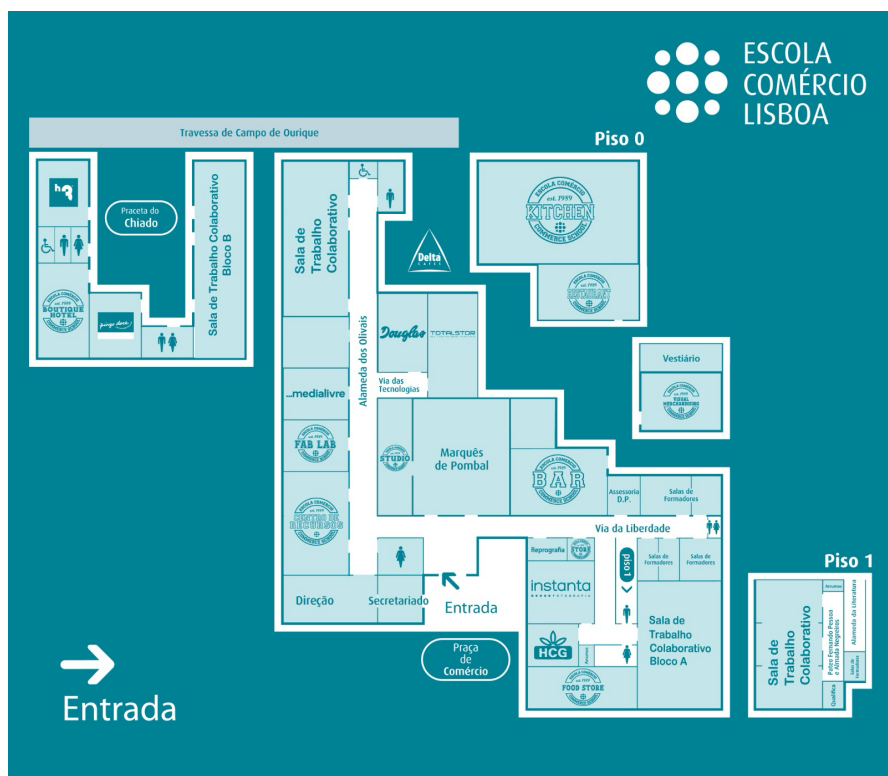
- Integrar os Alunos na Escola e no Projeto Educativo.
- Fazer a ponte entre a Escola e o Mundo Empresarial.

Operacionalização

O projeto tem na sua base a constituição de parcerias entre a Escola e empresas de diferentes partes do país, de diferentes áreas de atividade e setores, bem como de diferente dimensão. Estas empresas tornam-se importantes patrocinadoras da Escola.

A insígnia da empresa patrocinadora é evidenciada em cada sala. O projeto Empresas na Escola possibilita o desenvolvimento e a implementação de uma estratégia de organização funcional e espacial muito peculiar e ajustada ao alinhamento pedagógico que a norteia. A Escola torna-se palco de muitas montras, organizadas como se de um verdadeiro centro de comércio, turismo e serviços se tratasse.

O projeto arranca no início de cada ano letivo, desafiando-se os alunos, recém-chegados, a realizar uma visita de estudo à empresa que apoia a sua sala de aula. Desde o primeiro dia, o aluno experiênciava uma proximidade efetiva com a realidade empresarial.



15. Visitas de estudo

Objetivos

Proporcionar aos alunos/formandos o contacto direto com a realidade empresarial ou cultural, complementando a formação em sala de aula.

Estimular nos alunos o gosto pelo contacto direto com os valores da cultura, cidadania e com aspetos importantes da atualidade.

Operacionalização

Serão distribuídos Guiões de Trabalho com o objetivo de orientar os alunos durante as visitas de estudo e é preenchido o formulário de seguro com *check list* dos procedimentos, nomeadamente trocas de aulas, informação a docentes/formadores, formadores acompanhantes, formador responsável, informação a encarregados de educação e informação ao departamento de comunicação.

16. Formação em Contexto de Trabalho

Objetivos

Na Formação em Contexto de Trabalho (Cursos Profissionais), Formação Prática em Contexto de Trabalho (Cursos de Aprendizagem e CEF), pretende-se:

- Proporcionar o contacto real com o mercado de trabalho.
- Promover o contacto com outras realidades socioeconómicas e profissionais.
- Contribuir para a aquisição de novas competências linguísticas (Francês e/ou Inglês e/ou Espanhol).

Operacionalização

CEF Tipo 3 - Empregado de Restaurante-Bar (Formação Prática em Contexto de Trabalho 210h/Curso)

CEF Tipo 3 - Assistente Administrativo (Formação Prática em Contexto de Trabalho 210h/Curso)

Cursos Profissionais (Formação em Contexto de Trabalho 630h/Curso, com exceção do Curso de Técnico de Vendas e Marketing 600h)

- 1.º anos (210h/ano)
- 2.º anos (210h/ano)
- 3.º anos (210h/ano) com exceção do Curso Profissional de Vendas e Marketing (180h/ano)

Cursos de Aprendizagem

- 1.º anos (200h/ano)
- 2.º anos (400h/ano)
- 3.º anos (500h/ano)

17. Provas de Aptidão Profissional

Os projetos a desenvolver por cada turma individualmente servem de suporte à Prova de Aptidão Profissional no caso dos Cursos Profissionais e de suporte à Prova de Avaliação Final para os Cursos de Educação e Formação e Cursos de Aprendizagem.

Objetivos

No último ano do curso, os alunos elaboram um projeto que serve de suporte à Prova de Aptidão Profissional. Nesta prova, o aluno enquadra conhecimentos e competências adquiridas durante o seu período de formação profissional na Escola e na Empresa. A Prova é apresentada em sessão pública a um júri composto por elementos da Escola, bem como representantes de entidades ligadas ao sector empresarial e sindical, constituindo-se como fortes momentos de aprendizagem.

Operacionalização

Os alunos dispõem de um Guia para a Elaboração da Prova Final (Cursos de Educação Formação), Guia de Elaboração da Prova de Aptidão Profissional (Cursos Profissionais) e de um Guia para a Elaboração da Prova de Avaliação Final (Cursos de Aprendizagem).

Os ateliês de projeto serão calendarizados consoante as necessidades de cada turma.

18. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho assume uma perspetiva claramente inclusiva que vem reforçar o direito de cada um dos alunos a um conjunto de respostas, sob um projeto educativo que proporcione a todos a participação à educação e o sentido de pertença em equidade, que

seja responsável pela promoção das melhores aprendizagens e o desenvolvimento de competências que assentem na flexibilidade curricular.

O objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL, por natureza inclusivo: por um lado, propor o apoio à implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, o aconselhamento dos docentes/formadores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

Nesta equipa, têm assento elementos permanentes:

- Margarida Moreira: Coordenadora da EMaEI
- Ana Costa: responsável pelo CEF e 1.º ano
- Cláudia Santos: responsável pelo 2.º ano
- Graça Fialho: responsável pelo 3.º ano
- Raquel Clemente. Psicóloga

Operacionalização

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMaEI) desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação, sob uma perspetiva de trabalho colaborativo entre aluno/formando, docentes/formadores, restante comunidade educativa, e encarregado de educação.

A EMaEI da ECL assume o compromisso de dar continuidade às práticas inclusivas, onde todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas, e esforçando-se para combater as dissimetrias e desenvolver o máximo do seu potencial.

19. Prémios de Mérito

Objetivos

Divulgar o trabalho realizado na Escola junto das empresas e dos empresários.

- Motivar os alunos para um trabalho de qualidade

Prémio	Valor	Aluno
Diploma de Honra	----	Melhor aluno da ECL
Prémio Assiduidade	25€	Aluno com melhor assiduidade dos Cursos de Educação e Formação
CCP	1 000,00€	Para a melhor inserção profissional de todos os cursos profissionalizantes
Câmara Municipal de Lisboa	2 bilhetes <i>Web Summit</i>	Para a melhor inserção profissional Erasmus+ de todos os cursos profissionalizantes de média e longa duração

ISG	----	Aluno mais empreendedor na área de negócio
ISG	----	Aluno mais empreendedor na área de turismo
Brodheim	500,00€	Aluno mais comprometido
APCC	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Comércio
Delta-Cafés	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Vendas e Marketing
Pollux	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos
CCP	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas
Omni	Curso Inicial de Tripulante de Cabine valor de 1.500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Receção Hoteleira
h3	300€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria

h3	300€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar
Prémio Altis Belém Hotel e SPA	Voucher Brunch para duas pessoas	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria
Prémio Altis Belém Hotel e SPA	Voucher Brunch para duas pessoas	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar
ADBP	150,00€	Para o melhor aluno do Curso Aprendizagem de Técnico de Informática – Sistemas
ADBP	150,00€	Para o melhor aluno do Curso Aprendizagem de Técnico de Informática – Sistemas
ADBP	150,00€	Para o melhor aluno do Curso Aprendizagem de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
Tendam Global Fashion Retail	500,00€	Para o melhor Projeto de Investimento do Curso Profissional de Técnico de Comércio
Servilusa	500,00€	Para o melhor Plano de Vendas do Curso Profissional de Técnico de Vendas e Marketing

Brodheim	500,00€	Para o melhor plano de Visual Merchandising do Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo
Mainvision	500,00€	Para o evento mais inovador do Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos
MegaDive	Curso de Mergulho no valor de 420€	Para a melhor Proposta de Intervenção do Curso Profissional de Técnico Operações Turísticas
Hôma	500,00€	Para a melhor Proposta de Intervenção do Curso Profissional de Técnico Receção Hotelaria
Instanta	200,00€	Para a melhor Proposta de Cozinha-Pastelaria do Curso Profissional de Técnico Cozinha-Pastelaria
B&B Hotels	Uma noite em Lisboa ou Madrid	Para a melhor Proposta de Cozinha-Pastelaria do Curso

		Profissional de Técnico Cozinha-Pastelaria
Instanta	200,00€	Para o melhor Projeto de Intervenção do Serviço de Restaurante-Bar do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar
StarFoods	1 voucher jantar para 2 pessoas no Restaurante Selfish e 1 voucher jantar para 2 pessoas no Restaurante Basílico	Para o melhor Projeto de Intervenção do Serviço de Restaurante-Bar do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar

20. Programa ECL+

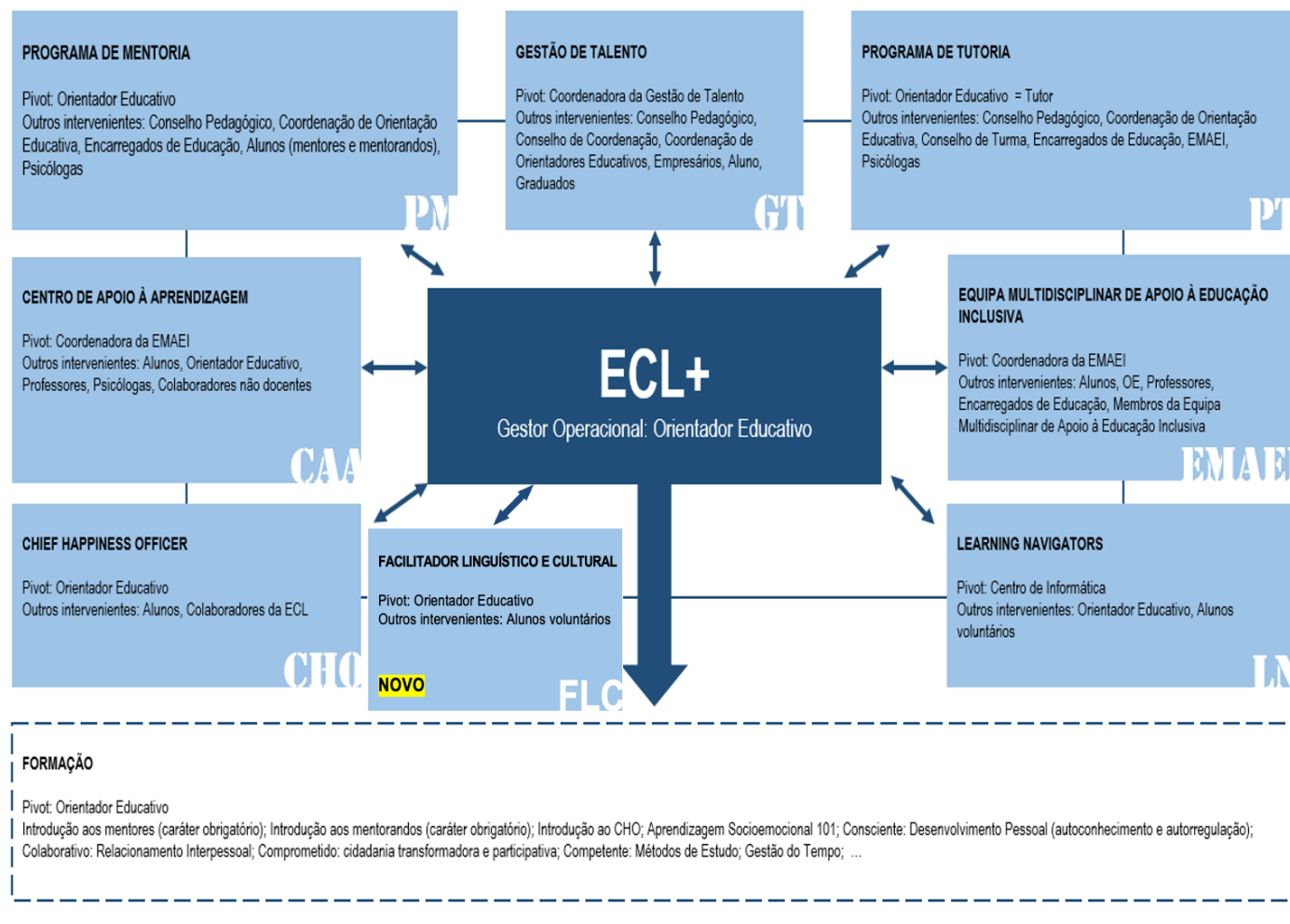
O projeto ECL+ visa uma abordagem integrada entre o desenvolvimento socioemocional e o desenvolvimento académico e profissional, com vista a uma efetiva aprendizagem ao longo da vida e à melhoria de bem-estar físico, mental e social de alunos e colaboradores.

Público – Alvo

O projeto destina-se a colaboradores e alunos da Escola de Comércio de Lisboa.

Objetivos

1. Reforçar e consolidar as capacidades de aprendizagem individuais e sociais:
 - a) integração na vida escolar;



- b) autoconhecimento e autorregulação;
 - c) competências inter-relacionais (inter pares e com os adultos - família, professores e colaboradores);
 - d) iniciativa cívica e solidária;
 - e) capacidade de acompanhar e ajudar os pares;
 - f) competência na resolução de conflitos;
 - g) comunicação intrapessoal;
 - h) gestão do tempo;
 - i) métodos de estudo e rotinas de trabalho.
2. Melhorar os resultados escolares e pessoais;
 3. Dar resposta às necessidades de acompanhamento dos alunos em dificuldade;
 4. Desenvolver valores, atitudes e competências necessárias aos desafios futuros;
 5. Implementar um espírito solidário de interajuda cooperante entre todos os membros da Comunidade Escolar;
 6. Promover a aprendizagem socioemocional de alunos e colaboradores.

Para alcançar estes objetivos, o projeto integrará os seguintes **eixos de atuação**:

- Programa de mentoria;
- Iniciativa *CHO – Chief Happiness Officer*;
- Implementação de *Learning Navigators*;
- Programa de tutoria;
- Centro de Apoio à Aprendizagem

- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMaEI)

Para potenciar os resultados a atingir, este projeto contará, ainda, com a seguinte formação:

Formação ECL+:

- Introdução aos mentores (caráter obrigatório);
- Introdução aos mentorandos (caráter obrigatório);
- Introdução ao CHO (caráter obrigatório);
- Aprendizagem Socioemocional 101;
- Consciente: Desenvolvimento Pessoal (autoconhecimento e autorregulação);
- Colaborativo: Relacionamento Interpessoal;
- Comprometido: cidadania transformadora e participativa;
- Métodos de Estudo;
- Gestão do Tempo.

Programa de Mentoria

ENQUADRAMENTO LEGAL

A Mentoria entre pares é introduzida pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020 e visa promover as competências de relacionamento pessoal, interpessoal e académico, procurando que os

alunos adequem os seus comportamentos em contexto de cooperação, partilha e colaboração e que sejam capazes de interagir com tolerância, empatia e responsabilidade, tal como preceituado no documento Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

De acordo com as orientações do Ministério da Educação o programa de mentoria pretende que o mentor acompanhe o mentorando no desenvolvimento das aprendizagens, no esclarecimento de dúvidas, na integração escolar, na preparação para os momentos de avaliação e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares, individuais e de grupo.

São várias as potencialidades que a mentoria pode oferecer, através de um apoio personalizado, que vai aumentar as partes envolvidas no programa.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DOS MENTORES E DOS MENTORANDOS

A participação do mentor deverá ser voluntária e a sua seleção terá em consideração a existência das seguintes características:

- Responsabilidade;
- Organização;
- Empenho;

- Assiduidade e pontualidade;
- Capacidade de comunicação;
- Competências sociais (gosto por trabalho em equipa e espírito de interajuda);
- Perseverança e tolerância;
- Domínio e conhecimentos tecnológicos (ao nível do utilizador);

A seleção de alunos(as) “mentorandos(as)” estará a cargo da Coordenação de Curso e Conselho de Turma, em articulação com o Orientador Educativo, com base nas características socioafetivas e ou na análise das atitudes e dos resultados escolares em Conselhos de Turma de Avaliação.

INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES

- a. O **Conselho Pedagógico** monitoriza e avalia o Programa de Mentoria, apoiado pela Coordenação de Orientação Educativa.
- b. **Coordenação da Orientação Educativa** em colaboração com os Orientadores Educativos. Terá como competências:
 - divulgar o programa junto da comunidade escolar;
 - criar os meios de apoio à implementação do projeto;
 - acompanhar a execução do Programa de Mentoria;
 - promover a formação dos mentores;

- monitorizar o projeto, que coincidirá com os momentos de avaliação intercalar e de final de período, devendo, para esse efeito, recolher evidências do trabalho realizado.
- c. **Orientador Educativo** – em articulação com o Conselho de Turma e a Coordenação da Orientação Educativa deverá:
- recolher as inscrições dos alunos voluntários;
 - efetuar a seleção dos mentores;
 - identificar os mentorandos;
 - promover a compatibilização entre mentores e mentorandos;
 - proceder à planificação das atividades a desenvolver, bem como o acompanhamento da sua execução;
 - apoiar o aluno mentorando no desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente, na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
 - envolver a família do aluno na planificação e desenvolvimento do programa;
 - monitorizar semanalmente o Programa de Mentoria nas sessões de IPP (Integração Pessoal e Profissional).
- d. **Encarregado de Educação** - depois de devidamente informado do projeto, pelo Orientador Educativo, eventualmente com apoio da coordenação do projeto, terá de autorizar a Mentoria.

Recomenda-se, sempre que possível a participação ativa do EE na planificação do trabalho a desenvolver.

- e. **Aluno(a) Mentor(a) e Aluno(a) mentorando(a)** – O trabalho deverá ser desenvolvido em conjunto com o Orientador Educativo:
- Cooperar com o(a) aluno(a) mentorando(a)/mentor(a):
 - no planeamento do estudo em função do calendário escolar e da calendarização das avaliações;
 - na aquisição ou desenvolvimento de métodos de estudo;
 - Ser exemplo de atitude positiva e cooperante nos relacionamentos com os pares e os adultos, nas aulas e fora delas;
 - Ser cumpridor do Guia de Aluno;
 - Aceitar a orientação e sugestões do Orientador Educativo;
 - Potenciar a melhoria de resultados.

O mentor deverá desempenhar as suas funções durante o ano letivo 2025-2026, estando a continuação do seu trabalho condicionada à avaliação realizada em Conselho de Turma de Avaliação.

A participação como aluno mentor será **registada no seu certificado e avaliada trimestralmente no perfil de aluno ECL**, nomeadamente na competência “Colaborativo” (registar observações).

Proceder-se-á, ainda, a um **reconhecimento cívico semanal de mentor e mentorando** através da oferta de almoços semanais no ECL Restaurante. Esta seleção do melhor par mentor-mentorando será semanal, por turma, e da responsabilidade da própria turma, em conjunto com o Orientador Educativo e Coordenador de Curso.

INSTRUMENTOS DE MENTORIA

São considerados instrumentos privilegiados de mentoria, sem excluir a possibilidade de integrar outros que venham a ser considerados pedagogicamente úteis, os seguintes:

- Acompanhamento entre pares, cooperativo, orientado - presencial e/ou à distância, através da plataforma Classroom/Meet ou outra;
- Sessões de IPP – Integração Pessoal e Profissional;

CALENDARIZAÇÃO DO PROGRAMA DE MENTORIA:

setembro/outubro	<ul style="list-style-type: none"> • definição do Projeto; • divulgação do Programa de Mentoria; • identificação dos alunos a beneficiarem de mentoria (Conselhos de Turma):
------------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • identificação dos alunos candidatos a Mentores; • construção dos meios de apoio, monitorização e coordenação; • construção de instrumento de registo da monitorização das mentorias;
novembro	início do Programa de Mentoria;
dezembro	avaliação-balanço do 1.º período
março/abril	balanço do 2.º período
maio/junho	avaliação global

OPERACIONALIZAÇÃO

- Nos conselhos de turma intercalares deverão ser identificados os alunos com dificuldades de integração e /ou de aprendizagem, para quem a mentoria se afigura benéfica.
- Os alunos que se voluntariem para a função de mentor deverão inscrever-se, junto do Orientador Educativo até 20 de novembro;
- A cada mentor deve ser atribuído, preferencialmente, apenas um mentorando;
- O mentor deverá desempenhar as suas funções durante o ano letivo, estando a continuação do seu trabalho condicionada à avaliação realizada em Conselho de Turma de Avaliação;

O reconhecimento cívico semanal de mentor e mentorando terá em conta o desempenho dos alunos e os resultados obtidos semanalmente

(recuperação de módulos e/ou melhoria de atitudes) e será efetuado da seguinte forma:

Abertura: uma semana a designar para premiar a melhor assiduidade de 1.º ano profissional e de CEF; a melhor assiduidade de 2.º e 3.º anos;

1.º Trimestre: afeto aos 3.ºs anos, em que o reconhecimento será efetuado semanalmente, por turma, tendo em conta o melhor desempenho mentor-mentorando.

2.º e 3.º Trimestres: afeto aos 2.ºs e 1.º anos, incluindo CEF e Cursos de Aprendizagem, alternadamente, em que o reconhecimento será efetuado semanalmente, por turma, tendo em conta o melhor desempenho mentor-mentorando.

Programa de CHO (Chief Happiness Officer)

Com vista à promoção do bem-estar de alunos e colaboradores da Escola de Comércio de Lisboa, criou-se a figura do *CHO*, um elemento focado em manter os seus pares felizes, motivados e comprometidos com a sua própria aprendizagem e/ou desenvolvimento pessoal e profissional. O *CHO* será alguém que, simultaneamente, desenvolverá a sua consciência social

e promoverá espaço para que os seus pares tenham voz, criando incentivos para um trabalho colaborativo e eficaz, promovendo criativamente medidas que beneficiem o bem-estar da turma e/ou de colegas.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO *CHO* Turma e *CHO* COLABORADOR

A participação enquanto *CHO* deverá ser voluntária e a seleção para a função será quinzenal para os alunos e mensal para colaboradores:

A seleção do *CHO* turma estará a cargo do Orientador Educativo respetivo e da própria turma, tendo em conta as candidaturas espontâneas que possam surgir. A seleção do *CHO* colaborador deverá ser realizada entre pares, por espaço/área de trabalho, tendo em conta as candidaturas espontâneas. Sugere-se a votação anónima ou uma seleção sorteada (ex.: *wheelofnames.com*).

INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES

- a. O **Orientador Educativo** e os **elementos de cada turma** monitorizam e avaliam o desempenho do *CHO*. Sugere-se uma avaliação qualitativa, com levantamento e balanço das ações desenvolvidas para apuramento das mais valias daí resultantes (ex.: portefólio com ações desenvolvidas/resultados obtidos...).

- b. **Os colaboradores de cada espaço/área de trabalho** que, em conjunto monitorizam e avaliam os resultados obtidos pelo *CHO*.

A participação como *CHO* colaborador será reconhecida pela escola / Direção através da oferta de almoço no ECL Restaurante, a qual será sorteada em Briefing semanal através da ferramenta *Wheel of Names*.

Implementação de Learning Navigators

Pretende-se que o *learning navigator* seja um facilitador a nível digital e tecnológico, de forma a potenciar as competências profissionais e/ou pedagógicas de professores e colaboradores, assim como as aprendizagens de alunos, por forma a garantir um maior envolvimento de todos, a redução do fosso digital e uma real inclusão. Será, portanto, uma figura que favorecerá a utilização responsável e criativa das ferramentas digitais para uma melhor informação, comunicação, criação de conteúdos, bem-estar e resolução de problemas.

A participação do *learning navigator* deverá ser voluntária e a sua seleção terá em consideração a demonstração de competências digitais, estando aberta a alunos, docentes ou colaboradores em geral.

Os *learning navigators* deverão ficar registados no Plano de Ensino@Distância, por forma a que qualquer discente ou colaborador possa solicitar a sua intervenção.

FORMAÇÃO

- Modulares Certificadas;
- Por voluntários

Facilitador Linguístico e Cultural

O papel de facilitador linguístico e cultural foi introduzido recentemente (apenas no ano letivo 2024/2025). Prevê-se que a implementação deste papel contribua significativamente para a integração e adaptação dos alunos estrangeiros, promovendo um ambiente inclusivo que respeita a diversidade. Ao fomentar a compreensão mútua e, por vezes, atenuar as barreiras linguísticas, o papel do facilitador linguístico e cultural deverá fortalecer os laços entre alunos de diferentes origens e incentivar uma participação mais ativa nas atividades escolares. O acompanhamento do progresso da iniciativa ao longo do ano permitirá recolher dados concretos para avaliar o seu impacto

Programa de Tutoria

ENQUADRAMENTO LEGAL

Enquadrado na Resolução do Conselho de Ministros, nº53-D/2020, o Programa de Tutoria da ECL visa, através de um acompanhamento próximo do aluno, promover a utilização de processos de autorregulação face às aprendizagens escolares, procurando melhorar o seu desempenho e competências pessoais, ou seja, fomentar o controlo de comportamentos,

de forma intencional e consciente, no decorrer de situações de aprendizagem, proporcionando experiências positivas e enriquecedoras que promovam a sua autoconfiança e a realização do seu potencial pessoal e académico.

OBJETIVOS

- Promover a autonomia dos alunos e potenciar o seu espírito de resiliência;
- Melhorar o comportamento em múltiplos contextos de aprendizagem;
- Melhorar os resultados escolares e aumentar a taxa de sucesso de todos os alunos que dele possam beneficiar;
- Prevenir o abandono, absentismo e indisciplina.

OPERACIONALIZAÇÃO

Trata-se de uma estratégia de apoio e orientação em contexto escolar, entre um tutor e um tutorando.

O acompanhamento dos alunos realizado pelo professor tutor deverá ser desenvolvido em estreita ligação com o respetivo conselho de turma e sob a orientação da Coordenação dos Orientadores Educativos;

Na planificação e execução do apoio tutorial específico, deve o professor tutor integrar as atividades desenvolvidas pelos alunos igualmente abrangidos pelo programa de mentoria, como mentorandos;

A monitorização e avaliação do trabalho realizado no âmbito das tutorias é efetuada pelo conselho pedagógico, devendo, para esse efeito, cada professor tutor proceder à entrega de um relatório trimestral sobre as atividades desenvolvidas.

INTERVENIENTES E SUAS FUNÇÕES

Para além das iniciativas que possam ser definidas em cada escola, ao professor tutor compete:

- Reunir, nas horas atribuídas, com os alunos que acompanha;
- Acompanhar e apoiar o processo educativo de cada aluno do grupo tutorial;
- Facilitar a integração do aluno na turma e na escola;
- Apoiar o aluno no processo de aprendizagem, nomeadamente na criação de hábitos de estudo e de rotinas de trabalho;
- Proporcionar ao aluno uma orientação educativa adequada a nível pessoal, escolar e profissional, de acordo com as aptidões, necessidades e interesses que manifeste;
- Promover um ambiente de aprendizagem que permita o desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- Envolver a família no processo educativo do aluno;
- Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos.

Programa de Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA)

ENQUADRAMENTO LEGAL

- Seguindo os princípios e as normas que visam a garantia de uma escola verdadeiramente inclusiva, a criação de um Centro de Apoio à Aprendizagem encontra-se enquadrada no Decreto-Lei n.º54/2018, de 6 de julho. Tal como muitas outras medidas que pretendem responder às necessidades e potencialidades de todos os alunos, o CAA constitui-se como um recurso organizacional que pretende contribuir para o aumento da participação nos processos de aprendizagem, envolvendo os múltiplos agentes educativos.

OBJETIVOS

O centro de apoio à aprendizagem, em colaboração com os demais serviços e estruturas da escola, tem como objetivos gerais:

- a) Apoiar a inclusão das crianças e jovens no grupo/turma e nas rotinas e atividades da escola, designadamente através da diversificação de estratégias de acesso ao currículo;

- b) Promover e apoiar o acesso à formação, ao ensino superior e à integração na vida pós-escolar;
- c) Promover e apoiar o acesso ao lazer, à participação social e à vida autónoma.

Constituem objetivos específicos do centro de apoio à aprendizagem:

- a) Promover a qualidade da participação dos alunos nas atividades da turma a que pertencem e nos demais contextos de aprendizagem;
- b) Apoiar os docentes do grupo ou turma a que os alunos pertencem;
- c) Apoiar a criação de recursos de aprendizagem e instrumentos de avaliação para as diversas componentes do currículo;
- d) Desenvolver metodologias de intervenção interdisciplinares que facilitem os processos de aprendizagem, de autonomia e de adaptação ao contexto escolar.

13.ºArtigo do 54/2018

V. Internacionalização

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Manter o número de mobilidades executadas de staff	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados ao staff e sensibilizar os colaboradores (docentes e não docentes) para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anual														Desenvolver competências globais Partilhar e conhecer boas práticas	Nº de mobilidades KA1 e KA2	10	Anual	Redes Sociais	Relatório para a Agência Erasmus+
Manter o número de mobilidades executadas e alunos	Efetuar candidaturas a projetos comunitários/internacionais destinados a alunos/formandos e diplomados (6 semanas, 3-6 meses), e sensibilizar para a participação nos mesmos	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anual														Desenvolver competências globais dos alunos	Nº de mobilidades KA1 e KA2	97	Anual	Redes Sociais	Relatório para a Agência Erasmus+

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Manter o número de parceiros Erasmus	Continuar a estabelecer parcerias com entidades internacionais que pretendem desenvolver colaborativamente projetos internacionais.	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anual														Manter o número de entidades parceiras para o desenvolvimento de projetos internacionais	Nº de entidades parceiras	44	Anual	Relatório de autoavaliação	Relatório para a Agência Erasmus+
Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais, nomeadamente desempenhando a função de entidade não só candidata e de envio, como também intermediária e/ou de acolhimento.	Negociar papéis desempenhados com parceiros internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Parceiros Erasmus	Anual													Manter os novos papéis em termos de projetos internacionais	Nº de diferentes papéis desempenhados nos projetos	2	Anual	Relatório de autoavaliação	Relatório para a Agência Erasmus+;	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS		
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A								
Desenvolver nos alunos/formandos e staff a competência global	Implementação de questionários sobre competência global	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anual															Desenvolver nos alunos/formandos e staff a competência global	Média de concordância nos questionários de competência global	50%	Anual	Relatório de autoavaliação	Resultados dos Inquéritos (Google Forms)
Manter o nível de satisfação dos participantes após a conclusão da mobilidade	Implementar inquéritos de satisfação após a mobilidade	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anual															Avaliar grau de satisfação dos participantes	% de satisfação dos participantes	85-100%	Anual	Relatório de autoavaliação	Participant Report

Manter o nível de satisfação das entidades de acolhimento	Acompanhar a integração dos alunos/formandos participantes nas mobilidades internacionais	Diretor-geral Assessor-geral	Assessor da Direção – Educação e Formação Profissional Gestão de Talento Alunos/formandos e diplomados	Anual														Contribuir para a competitividade dos alunos no mercado de trabalho global	Avaliação de FCT realizadas em Erasmus+	Média => Bom Anual	Relatório de autoavaliação	Pauta de avaliação de FCT eschooling
Certificar competências na língua inglesa através do <i>Exam Preparation Center</i>	Incentivar os alunos a certificar as suas competências na língua inglesa	Docentes da disciplina de inglês	Alunos/Formandos	Anual														Promover o domínio da língua inglesa e a capacidade de internacionalização dos alunos/formandos	Nº de proponentes para o exame Cambridge	5 Anual	Relatório de autoavaliação	Certificados

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO																							
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Manter o nível de satisfação dos participantes após a conclusão da mobilidade	Implementar inquéritos de satisfação após a mobilidade	Assessor da direção	Participantes nas mobilidades	Anual														Avaliar grau de satisfação dos participantes	% de satisfação dos participantes	85-100%	Anual	Relatório de autoavaliação	<i>Participant Report</i>

2.1. Projetos Internacionais – Erasmus+ Ação Chave 1 (KA1)

Sendo o projeto educativo da Escola de Comércio de Lisboa aberto desde o início ao exterior, sobretudo às influências que possam acrescentar valor, a Formação em Contexto Internacional através do Programa Erasmus+ 2021-2027 e nomeadamente da **Ação Chave 1 (KA1)** e dos **Projetos Ecoljovem, este ano letivo Ecoljovem XXIV e XXV** torna-se vital para o Projeto Educativo delineado. A Escola tem como objetivo que todos os alunos/formandos e docentes/formadores que por ela passem tenham a oportunidade de obter uma experiência num Estado-membro da União Europeia.

A integração nestes projetos permite à Escola:

1. Apoiar os jovens na realização de estágios curriculares em diferentes Estados-membros da União Europeia;
2. Apostar na contínua melhoria da qualidade e inovação das práticas da Escola através de um diálogo permanente com diversas empresas no mercado europeu;
3. Aumentar a atratividade da formação profissional, tornando estes projetos de mobilidade uma característica no 1.º, 2.º e 3.º anos de formação dos cursos da Escola;

4. Contribuir para uma maior qualidade e transparência no que diz respeito ao reconhecimento de competências e qualificações, utilizando, entre outros, os documentos Europass.

5. Proporcionar uma experiência enriquecedora para os jovens que neles participam tanto no plano organizacional e tecnológico, como no plano de crescimento pessoal.

6. Permitir aos jovens sedimentar competências técnicas e linguísticas que constituem uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de uma mundivisão mais abrangente e flexível, geradora de sinergias profissionais e, muitas vezes, de novas oportunidades de negócio e visão empreendedora.

Sendo a nossa missão fazer participar os nossos jovens num Projeto Educativo que os torne capazes de gerirem, com sucesso, um percurso pessoal e profissional ao longo da vida, abraçando os desafios da globalização, o projeto irá assentar em 5 tipos de atividade: mobilidade de alunos/formandos para realização de estágios curriculares de 6 semanas; mobilidade de recém-graduados para realização de estágios profissionais de 6 meses, mobilidade de alunos/formandos para um estágio curricular de curta duração, tendo como entidade de acolhimento escolas VET; mobilidades de grupo de alunos/formandos, tendo também como entidade de acolhimento prestadores de EFP e mobilidade de staff, tendo como entidades de acolhimento, quer empresas parceiras de longa data, quer escolas VET.

A 1.ª atividade pretende promover a realização de formação em contexto de trabalho (FCT) em França (Paris), Espanha (Barcelona), Itália (Como e Milão), Finlândia (Turku) e Grécia (Creta), sendo que os candidatos à realização do seu estágio curricular no âmbito do Programa Erasmus+ são os alunos/formandos que frequentarão o 2.º ou 3.º anos dos Cursos Profissionalizantes de Nível 4. A FCT realiza-se no período definido no calendário escolar. Esta atividade responderá às necessidades de formação através da realização de Formação em Contexto Empresarial em empresas do setor de Comércio, Restauração, Turismo e Serviços, onde os participantes vão desenvolver as atividades nas suas áreas de formação definidas no Plano de Atividades Curriculares do curso que frequentam.

A 2.ª atividade pretende promover a realização de estágios profissionais de 3 e/ou 6 meses (com início previsto entre julho e setembro) igualmente em França, Espanha e Itália para alunos/formandos recém-graduados (atuais finalistas de 3º ano) dos cursos profissionalizantes. Esta atividade visa responder, em contexto europeu, à necessidade de consolidação dos conhecimentos adquiridos em formação e em especial à de desenvolvimento de competências chave, com vista a uma maior empregabilidade e aumento de perspetivas de carreira pessoal, quer em contexto nacional, quer internacional, assim como contribuir para uma Europa coesa, com crescente consciência intercultural e linguística. Para tal, os participantes irão desenvolver as atividades das suas áreas de formação definidas no Plano de Atividades do curso que finalizaram e que será discutido com as empresas de acolhimento selecionadas com a ajuda dos parceiros intermediários, tendo em conta o perfil dos participantes.

A 3.ª atividade pretende promover a realização de cerca de duas semanas da FCT curricular de 1.º ano definido no calendário escolar em França, Itália ou Espanha, onde os alunos serão acolhidos por um parceiro de acolhimento VET. Para tal, alunos/formandos e entidade de acolhimento receberão um Guia de FCT com o Plano de Atividades respetivo. Esta ação tem o intuito de desenvolver a performance de aprendizagem dos formandos e de aumentar a sua motivação, autoestima, confiança, bem como o seu espírito de iniciativa e de empreendedorismo, de forma a instigar um envolvimento cada vez maior e mais eficaz no seu processo de aprendizagem e uma participação mais ativa numa sociedade global, com especial ênfase aos valores europeus.

A 4.ª atividade pretende promover a realização de mobilidades de grupo com duração variável, com vista ao desenvolvimento de atividades de aprendizagem em cooperação com entidades parceiras internacionais (prestadores de EFP), sempre de acordo com um programa de aprendizagem estabelecido para todo o grupo.

As mobilidades de staff serão realizadas em conjunto com parceiros internacionais entre os meses de outubro a julho e irão propiciar o desenvolvimento de projetos com os alunos que promovem a

2.2 Projetos Internacionais – Erasmus+ Ação Chave 2 (KA2)

Os projetos internacionais Ação Chave 2 (KA2) enquadram-se no âmbito das Parcerias Estratégicas transnacionais destinadas a desenvolver

contextualização das aprendizagens realizadas e partilha do conhecimento real do comércio local e das insígnias com as quais irão trabalhar, trazendo inovação, competitividade e qualidade acrescida ao Projeto Educativo da ECL. O staff irá, assim, desenvolver um plano de atividades de acordo com a sua área de formação e interesse profissional, em conjunto com as escolas VET ou empresas parceiras, segundo o caso.

Os formadores acompanhantes nas mobilidades de curta duração serão fundamentais, quer para a instalação dos alunos junto das entidades de acolhimento, quer para acompanhar os participantes ao longo da sua mobilidade, pois grande parte dos nossos alunos são menores, garantindo que todos os objetivos são cumpridos, mas também numa perspetiva de disseminação das aprendizagens pela restante comunidade escolar.

Pretende-se, assim, contribuir para abrir novos horizontes profissionais e pessoais aos jovens, para a efetiva mobilidade destes na Europa, fomentando uma mentalidade de cidadania europeia. Estas experiências vão grandemente ao encontro dos interesses dos jovens que apreciam a possibilidade que lhes é facultada de conhecer “novos mundos”, comparando realidades profissionais e comerciais na União Europeia.

iniciativas orientadas para um ou mais domínios de educação, da formação e da juventude e pretendem:

- promover a inovação, o intercâmbio de experiências e saber-fazer entre os diferentes tipos de organizações envolvidas nos projetos;
- estimular o desenvolvimento, a transferência e/ou a realização de práticas inovadoras aos níveis organizacional, local, regional, nacional e europeu.
- A integração nestes projetos permite à Escola:
- ir ao encontro dos respetivos grupos-alvo, proporcionando, programas de educação e formação mais aliciantes e inovadores, em conformidade com as necessidades e expectativas dos indivíduos, assim como do mercado e da sociedade em constante mudança;
- desenvolver as capacidades linguísticas dos alunos e docentes, nomeadamente da língua inglesa;
- promover metodologias participativas e baseadas nas TIC;
- desenvolver novas abordagens considerando a diversidade social, étnica, linguística e cultural dos diferentes parceiros europeus;
- potenciar a competitividade e a empregabilidade dos nossos alunos.

Pretendemos, assim, criar um ambiente mais moderno, dinâmico, empenhado e profissional, ambiente este preparado para integrar boas práticas e novos métodos nas atividades quotidianas, aberto a sinergias com instituições europeias inovadoras e de qualidade.

Neste ano letivo encontramos-nos em fase de candidatura a um projeto KA2 intitulado ELVIS (European Learners' Voices Influencing Sustainability), projetado em parceria com escolas e entidades da Dinamarca, Islândia, Finlândia, Noruega e Itália. Este novo projeto decorre das experiências valorativas de projetos anteriores, realizados com a maioria dos parceiros que atualmente fazem parte desta nova candidatura, a saber: EVS (European Voice of Sales) e EVT (European Voice of Tomorrow).

O propósito do projeto European Learners' Voices Influencing Sustainability (ELVIS) consiste em fomentar uma consciência aprofundada, tanto em alunos como em professores, acerca da capacidade de influenciar as atitudes e comportamentos de consumidores e representantes empresariais, recorrendo a vídeos de influência responsáveis no domínio da sustentabilidade. Este projeto ambiciona, adicionalmente, promover o desenvolvimento de competências verdes e digitais, contribuindo para a formação de agentes conscientes e proativos na transição para um futuro mais sustentável.

2.3 ECL como Entidade de Acolhimento

Como **entidade de acolhimento**, a ECL irá receber diferentes professores de vários parceiros KA1 e KA2, nomeadamente da Islândia, da Alemanha e da Holanda, assim como de parceiros que nos solicitam diferentes visitas internacionais ou mobilidade de staff, como a UNISER, Euroyouth e Casa da Educação. Não obstante o programado, a ECL estará sempre aberta a novos

pedidos de visitas internacionais ou acolhimento de mobilidades, como já vem sendo o hábito.

2.4 eTwinning

No âmbito ainda do Programa Erasmus+, a escola aposta também no **Projeto eTwinning**, tornando-se, assim, parte da comunidade de escolas europeias e potenciando a colaboração entre professores, alunos, escolas, encarregados de educação e autoridades locais, por forma a aprendermos uns com os outros com a partilha de práticas e experiências. No eTwinning, os professores trabalham em conjunto e organizam atividades para os seus alunos, os quais têm um papel ativo, interagem, investigam, tomam decisões, aprendem competências do século XXI e respeitam-se mutuamente.

A ECL, detentora do selo de escola eTwinning no ano letivo de 2023-2024, aguarda o resultado de uma candidatura ao selo nacional de qualidade com o projeto "EuropEats: Reinventing Healthy Eating Together at School, Daily Life, and Workplace 2024", desenvolvido no ano letivo transato. Tem como ambição continuar o seu trabalho colaborativo nas vertentes de inovação pedagógica, integração curricular e utilização das tecnologias através do eTwinning em próximos projetos, nomeadamente com uma escola parceira da Noruega e possivelmente com uma outra da Áustria. Neste sentido, a ECL pretende continuar o seu envolvimento, empenho e dedicação no trabalho eTwinning desenvolvido, através da renovação do selo de escola

e também através de novas candidaturas a selo nacional de qualidade e também a selo de qualidade europeu.

2.5 Projetos Internacionais: OCDE

A ECL, a convite do Ministério da Educação, pertence atualmente à **PA - Portuguese Schools Network**, uma rede nacional de partilha de práticas e promoção de dinâmicas de aprendizagem colaborativa entre as diferentes comunidades educativas. Esta rede de oito escolas tem como finalidade a identificação e análise de possibilidades / soluções / respostas inovadoras para a organização e funcionamento da escola e do currículo, a fim de desenvolver os valores, atitudes e competências transformadoras que são definidas no Perfil do Aluno (PA). Desta forma, pretende trabalhar para construir uma visão orientadora da inovação em estratégias escolares; capacitar professores e alunos para possibilitar a mudança e partilhar experiências sobre práticas inovadoras nas seguintes dimensões:

- Desenho e implementação de curricula;
- Estratégias e práticas de ensino e aprendizagem;
- Avaliação e autoavaliação da aprendizagem e PARA a aprendizagem;
- Ambientes de aprendizagem que promovem o bem-estar;
- Tendências futuras no perfil do professor;

- Competências digitais estruturadas e desenvolvidas de forma transversal;

No seguimento da apresentação da candidatura da **PA – Portuguese Schools Network** à OCDE, a ECL pertence ao **e2030 Hub of Experimental Schools** – OCDE, o qual tem como objetivo envolver ativamente escolas de ponta no diálogo global sobre políticas de educação. As escolas participantes, ao integrar a comunidade OECD Future of Education and Skills 2030, farão parte de uma rede global de formuladores de políticas, instituições educacionais, professores, alunos e parceiros sociais que serão responsáveis pela cocriação de uma nova visão para a educação. Desta forma, incentiva-se a partilha de experiências e a reflexão sobre fatores de sucesso, assim como dos pontos negativos surgidos, contribuindo para moldar uma nova visão sobre o futuro da educação e das competências e sendo responsável por incentivar a aprendizagem entre pares entre as redes de escolas que participam do projeto OECD Future of Education and Skills 2030.

No seguimento dos objetivos maiores acima descritos, a ECL, na qualidade de escola pertencente ao Hub de Escolas Experimentais da OCDE, foi também convidada a integrar o “Schools+” da OCDE, uma rede de redes que reúne especialistas em educação, líderes escolares e professores de todo o mundo para abordar desafios comuns, inspirar a transformação da sala de aula conforme conhecemos, de escolas e políticas, bem como partilhar inovações para promover uma educação de qualidade, equidade e bem-estar.

Estes momentos de partilha tornam-se particularmente relevantes na participação assídua que a ECL tem tido nos mais recentes Fóruns Globais da OCDE, realizados no âmbito da iniciativa Future of Education and Skills 2030, estando prevista a sua participação nos próximos Fóruns no Japão (Sendai) e na Polónia (Varsóvia), a decorrer no presente ano letivo.

2.6 Projetos Internacionais: TES – Transforming Education Summit, UNESCO e ONU

A ECL tem contribuído de uma forma positiva na divulgação da qualidade do ensino profissional junto de parceiros nacionais e internacionais, tendo integrado neste último ano, a convite do Senhor Ministro da Educação, com um professor e um aluno, a Delegação Nacional na Pré-Cimeira Ministerial Transforming Education, na **UNESCO**, em Paris, e foi convidada a estar na própria da cimeira **TES - Transforming Education Summit**, nas **Nações Unidas**, em Nova Iorque.

2.2 Projetos Internacionais: European Forum for Vocational Education and Training – EfVET

A ECL é membro do EfVET – European Forum for Vocational Education and Training e tem participado desde 2010 e de forma contínua desde 2016 na Conferência Anual deste organismo europeu, participando de diversas

formas, quer como moderador ou relator e contribuindo para a partilha de boas práticas e investindo na cooperação estratégica internacional.

Este ano, a conferência anual irá realizar-se nos Países Baixos, em Amersfoort, de 23 a 26 de outubro, com o tema “Training Gen Z: New Horizons for VET.

Paralelamente, a ECL faz parte de duas equipas temáticas de trabalho (Thematic Teams) nas áreas da sustentabilidade e do turismo que se reúnem mensalmente, maioritariamente online, mas também de forma presencial, sempre que oportuno.

Tourism Thematic Team– TTT

A equipa temática de turismo integra atualmente 34 instituições de ensino profissional, 9 países europeus e cerca de 70 pessoas. Pretende criar uma rede de partilha de experiências boas práticas, criando oportunidades de desenvolvimento e colaboração internacional, nomeadamente a nível de pesquisa, de produção de artigos e guias/manuais, providenciando material útil a diferentes organizações europeias.

Principais temas de trabalho:

- Mobility and Work-based learning in the tourism education field
- Sustainable and green tourism
- Digital learning in tourism
- Future of Tourism: new trends

Sustainability Thematic Team– STT

Seguindo uma abordagem intersetorial, esta equipa de trabalho procura despoletar um debate político sobre o papel das competências verdes para promover a aprendizagem sustentável ao longo da vida. Pretende-se, assim, procurar soluções de como o EFP pode desempenhar o seu importante papel na facilitação da transição verde, não apenas na escola, e de forma pedagógica, nomeadamente através da sua abordagem curricular, mas também junto das comunidades locais.

O objetivo do grupo temático de sustentabilidade - Educação e Formação Profissional para o Desenvolvimento Sustentável - é propor abordagens pedagógicas inovadoras de uma forma promissora para enfrentar os problemas da educação com relação à sustentabilidade:

- Melhorar a implementação de “competências verde” para os alunos/formandos e para a aprendizagem no ensino profissional;
- Partilha de boas práticas na utilização de ferramentas digitais de aprendizagem para o ensino profissional.

Plano de Ação:

- Sustentabilidade na Educação/Curricula
- Implementação de Ações de Sustentabilidade
- Implementação da Sustentabilidade nas Comunidades

Prioridades:

- Encorajar e apoiar na esfera da aprendizagem ao longo da vida e envolvendo todos os setores de educação e, se possível, instituições de pesquisa, o foco no desperdício alimentar, energético, hidráulico, entre outros;
- Dar relevância à experiência pedagógica e aos resultados de aprendizagem dos alunos/formandos e professores;
- Criar um quadro pedagógico de referência para professores e alunos/formandos;
- Partilhar boas práticas;
- Desenvolver competências e capacitar para a ação através de um currículo experiencial.

2.2. Europass

O **Europass** disponibiliza informações fiáveis a quem pretende estudar e trabalhar em diferentes países europeus, fornecendo ligações a fontes europeias e nacionais. Apresenta-se, assim, como um meio privilegiado para se encontrar cursos e empregos adequados e obter validação e reconhecimento de qualificações. Desta forma, tendo em conta a grande mais-valia das ferramentas Europass, nomeadamente com a sua última versão digital através do portal com o mesmo nome, a ECL incentiva os seus alunos/formandos a recorrer de forma sistemática às ferramentas de apoio disponibilizadas pela Comissão Europeia para alunos, trabalhadores e candidatos a emprego em toda a Europa, nomeadamente:

- **Perfil Europass**, o qual ajuda a descrever as competências, a encontrar empregos e oportunidades de aprendizagem interessantes, a gerir as candidaturas e a redigir CV e cartas de apresentação;
- **Editor de CV Europass**, o qual possibilita criar e atualizar o CV de entre os vários modelos disponíveis, guardar o CV e partilhá-lo facilmente em 29 línguas diferentes;
- **Editor de cartas de apresentação**, o qual possibilita redigir cartas de apresentação bem estruturadas, visualmente apelativas e profissionais, utilizando um dos vários modelos disponíveis.
- **Europass-Mobilidade**: como forma de reconhecer as competências adquiridas durante as mobilidades Erasmus+, todos os Projetos desenvolvidos no âmbito deste Programa na ECL são certificados pela Agência Nacional Europass com o Europass-Mobilidade, desde as mobilidades de grupo para VET *Institutes*, às de seis semanas para empresas ou às de longa duração, de três a seis meses, para estágios profissionais. O Europass-Mobilidade é um documento que descreve as competências desenvolvidas numa determinada experiência de mobilidade, podendo incluir informações sobre as funções e responsabilidades desempenhadas, bem como sobre as competências profissionais, linguísticas, digitais, organizacionais, de gestão e de comunicação adquiridas, as quais serão muito úteis para uma candidatura ao mercado de trabalho ou ao ensino superior;
- **Suplemento ao Certificado Europass**: todos os graduados da ECL que pretendam candidatar-se a um emprego ou a um curso no

estrangeiro e assim o solicitarem, recebem o Suplemento ao Certificado Europass, um documento que possibilita aos empregadores e às instituições de ensino compreender o conteúdo da sua qualificação profissional. O Suplemento ao Certificado Europass descreve: o objetivo da sua qualificação; o nível da sua qualificação; os resultados de aprendizagem; o sistema de ensino onde foi obtida.

2.3. Cambridge English Exam Preparation Centre

A Escola de Comércio de Lisboa, no âmbito da estratégia de certificação das competências de Inglês dos seus alunos/formandos, resultante da vontade de oferecer uma avaliação de grande qualidade e do reconhecimento da importância no domínio de línguas estrangeiras no contexto da União Europeia e do Quadro Europeu Comum de Referência (QEQR), em colaboração estreita com a Cambridge English e o Centro de Exames English Exams Centre (Cambridge English Language Assessment Authorised Centre), é desde 2016 um Cambridge English Exam Preparation Centre.

Esta certificação permite a aplicação, inclusive no nosso estabelecimento de ensino, de um teste de língua inglesa concebido pelo Cambridge English Language Assessment, entidade da Universidade de Cambridge responsável pelo desenvolvimento de instrumentos de avaliação no domínio da língua inglesa.

Através da realização destes testes o aluno/formando obterá um certificado da Universidade de Cambridge. O teste permite certificar níveis de proficiência linguística de A1 (utilizador elementar) a C2 (utilizador avançado), em função do resultado obtido:

Exame	Nível QEQR
Cambridge English: Young Learners (YLE)	A1/A2
Cambridge English: Key (KET)	A2
Cambridge English: Preliminary (PET)	B1
Cambridge English: First (FCE)	B2
Cambridge English: Advanced (CAE)	C1
Cambridge English: Proficiency (CPE)	C2
Business English Certificates – (BEC)	B1 – C1
Cambridge Placement Tests (CEPT)	A1 – C2

Os testes *Cambridge* avaliam os conhecimentos e as capacidades de cada aluno/formando, permitindo obter informação sobre a qualidade da

aprendizagem realizada e, assim, agir no sentido de criar as condições para uma progressiva elevação do nível de proficiência linguística.

Os certificados *University of Cambridge* são reconhecidos em todo o mundo, quer no domínio académico, quer empresarial, reconhecimento este já visível nos momentos de formação em contexto de trabalho dos nossos discentes, quer nacionais, quer internacionais. Os alunos/formandos obterão, assim, uma vantagem competitiva para fazerem face às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

Os alunos/formandos serão divididos por turma de acordo com as suas competências linguísticas, permitindo uma preparação eficaz para a realização dos testes Cambridge. Para tal, será aplicado um *Placement Test*, durante a semana de abertura do ano letivo.

Os docentes da disciplina de inglês irão elaborar materiais didáticos integrando a metodologia dos testes Cambridge nos conteúdos programáticos da disciplina. Para tal serão necessárias várias reuniões de grupo disciplinar com vista ao desenvolvimento de um trabalho conjunto coeso. Pretende-se, pois, que os alunos se vão familiarizando com a tipologia de exercícios desde o primeiro ano do curso.

Elementos da Cambridge English deslocar-se-ão à escola com vista a sensibilizar os alunos para as mais-valias de obterem este tipo de certificado. Aquando da definição da data dos testes Cambridge, a escola proporcionará aos alunos propostos uma formação intensiva com a duração mínima de 10 horas. Esta formação terá um custo acrescido de 14€ por aluno. Será enviada uma carta aos Encarregados de Educação com

todas as informações, a qual terá de ser remetida à escola expressando a vontade de que o educando realize o teste.

VII. Promover a Imagem da Instituição

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – PROMOVER A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS			
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A									
Garantir a produção pela escola de eventos de captação e fidelização	Promoção dos seguintes eventos: Aula Inaugural Dia Aberto Sunset Party	Diretor-Geral	Diretora Geral Assessora Geral Coordenador de Comunicação eMarketing Coordenador do Curso de Técnico de Organização de Eventos alunos/ formandos	Anual		Aula Inaugural								Dia Aberto Sunset Party Sunset Party						Aumento da Notoriedade da instituição Valorização do percurso pessoal e profissional dos atuais e antigos alunos Captação de novos alunos/formandos	Nº de eventos produzidos	3	Anual	Publicações nas redes sociais Convites enviados através da base de dados da ECL Site Comunicação Social Fóruns de Encarregados de Educação	Publicações nas redes sociais, fotografias e vídeos

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – PROMOVER A IMAGEM DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	COMUNICAÇÃO/ DIVULGAÇÃO	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Dinamizar as redes sociais	Publicações nas diferentes plataformas de comunicação digital	Serviço de Comunicação e Marketing	Serviço de Comunicação e Marketing	Diária														Aumento da Notoriedade da instituição Captação de novos alunos/formandos	Nº de publicações	1/dia	Trimestral	Redes Sociais	Publicações nas redes sociais
Dinamizar o site institucional	Atualização do site	Coordenador de Comunicação e Marketing	Serviço de Comunicação e Marketing	Trimestral													Promoção da notoriedade da Instituição Fidelização dos nossos alunos/formandos	Nº de atualizações	6	Anual	Atualizações	Listagem de Atualizações	
	Blog Opinador	Diretor-Geral Coordenador de Comunicação e Marketing	Autores dos artigos	Trimestral													Captação de novos alunos/formandos	Nº de artigos	3	Trimestral	Artigos do Blog	Artigos do Blog	
Elaborar e dinamizar um plano de meios para garantir a presença da ECL na imprensa	Diretor-geral			Anual													Promoção da notoriedade da Instituição	Plano de Meios	1	Anual	Não aplicável	Plano de Meios	

Promover a imagem da instituição entre <i>stakeholders</i> internos	Envio de mensagens de: Abertura do Ano Letivo, Natal e Ano Novo, Início do 2.º Trimestre, Páscoa e Início do 3.º Trimestre, Sunset Party, Aniversário à equipa e aos alunos/formandos	Coordenador de Comunicação e Marketing		Diária														Promover espírito de pertença à instituição	Nº de mensagens enviadas	14 000	Trimestral	Não aplicável	Mensagens enviadas
	Celebração do Natal	Coordenador de Comunicação e Marketing	Docentes e formadores	Anual														Promover espírito de pertença à instituição	Realização do evento	1	Anual	Redes Sociais	Publicações nas redes sociais
	Encerramento do Ano Letivo	Coordenador de Comunicação e Marketing	Docentes e formadores	Anual														Promover espírito de pertença à instituição	Realização do evento	1	Anual	Redes Sociais	Publicações nas Redes Sociais

3. Produção de eventos de captação e fidelização

Eventos como a Aula Inaugural e o Dia Aberto têm como objetivo aumentar a notoriedade da ECL captando e fidelizando novos alunos.

Formação e Consultoria

- Congresso (em parceria com a UACS ou outros instituições): ex. Congresso do Comércio e Serviços, Cozinha, etc.
- Centros de Emprego – info e brindes
- Feiras e Ações

Centro Qualifica

- Centros de Emprego – info e brindes
- Feiras e Ações

4. Garantir presença em eventos externos

A presença em eventos externos, alguns dos quais organizados por entidades parceiras, para além de promoverem a imagem da instituição, podem também oferecer aos nossos alunos experiências reais de trabalho que em muito contribuem para a sua formação.

Divulgação em Escolas

A ECL ao longo do ano recebe o convite de diversas escolas a fim de apresentar a sua Oferta Formativa nos seus espaços escolares. A participação nestas ações de comunicação pretende aumentar a notoriedade da ECL.

5. Dinamizar Redes Sociais

A ECL pretende manter o contacto com toda a comunidade em geral e com os stakeholders internos e externos.

Operacionalização

Colocação de *Posts* nas diferentes plataformas de comunicação digital, tais como:

Instagram

- Projetos alunos
- Dicas de cada curso – agenda cultural, saldos, etc.
- Erasmus+
- Criar *Reels*
- Passatempos e *Giveaways*
- Cursos
- Transmissão em direto de eventos

Facebook

Escola Profissional

- Agenda de atividades
- Projetos alunos
- Cursos
- Artigos de Opinião
- Transmissão em direto de eventos

Formação e Consultoria

- Cursos & Workshops
- Formações Modulares Certificadas
- Cursos de Especialização Profissional
- Artigos de Opinião
- Conteúdo externo relevante das diversas áreas de atuação

Centro Qualifica

- Casos de sucesso
- Novas turmas
- Artigos blog Opinador
- Conteúdo externo relevante das diversas áreas de atuação

LinkedIn

- Casos de sucesso
- Novas turmas
- Artigos blog Opinador

- Conteúdo externo relevante das diversas áreas de atuação
- Artigos Gestão de Talento como:
 - Vagas de Emprego e Formação em Contexto de Trabalho.

6. Site | Blog Opinador

Objetivos

A ECL, ao criar esta plataforma de comunicação, pretende aproximar ainda mais o meio empresarial à comunidade educativa bem como aumentar a sua notoriedade tornando possível um crescimento a longo prazo da procura de formação e consultoria a empresas ou outras organizações. Pretendemos opinar e ler opiniões sobre os mais diversos temas desde a economia à educação, tanto a nível nacional como internacional, a saber: Comércio, Vendas e Marketing, Visual Merchandising, Hotelaria e Turismo, Tecnologias e Marketing Digital, Recursos Humanos e Educação.

Operacionalização

Esporadicamente serão enviados um conjunto de convites para colaboradores e personalidades parceiras com o intuito de angariar conteúdos (artigos) pertinentes para atualidade dos mercados e/ou sociedade.

7. Plano de Meios

Objetivos

- Divulgar a oferta formativa da ECL.
- Angariar novos alunos para:
 - Educação e Formação Profissional;
 - Centro Qualifica;
 - Formação e Consultoria.
- Aumentar a notoriedade da ECL.
- Presença em meios que atinjam os diversos público-alvo.
- Departamento Comunicação e Marketing.

Operacionalização

Inserções publicitárias nos seguintes meios:

- Imprensa Especializada: Mais Educativa, Fórum Estudante;
- Imprensa Generalista: Correio da Manhã, Jornal de Loures e Notícias da Portela;
- Comboios;
- Cinemas;
- Guia do Ensino do MEC;
- outras que se considerem relevantes.

Inserções on-line:

- Meios/Sites da Rede Cofina;

- Mais Educativa;
- Google Adwords.

8. Publicidade on-line

Adwords

- Oferta Formativa
- Eventos

Redes Sociais

- Campanhas em Meta Ads

- Oferta Formativa

- Eventos

- Artigos de opinião

- Ações relevantes dos alunos / formandos

- Promoção de conteúdos vídeo no Youtube

9. Promover a imagem da instituição entre *stakeholders* internos

De forma a fortalecer as relações com *stakeholders* internos prevê-se a realização de encontros entre os membros da equipa docente, como por exemplo, o outdoor de início do ano letivo, a celebração do Natal e o Encerramento do Ano letivo.

A plataforma E-goi será utilizada para envio de:

- Emails aniversários Colaboradores e filhos
- SMS e Emails festivos (Natal, Páscoa, Ramadão, Ano Novo, etc.)
- Divulgação da Oferta Formativa
- Abertura Ano Letivo
- Férias

Outros

- Eventos Especiais

VIII. Organização e Gestão Escolar de Qualidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE																							
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	FORMA DE DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO INTERNA	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Garantir uma correta gestão do plano curricular	Verificação dos dossiers de curso	Coordenadores e Líderes Disciplinares	Coordenadores e Líderes Disciplinares	Anual														Correto arquivo dos materiais constantes dos dossiers de curso	% de Verificação	100%	Anual	Não aplicável	Dossiers de Curso
	Verificação de arquivo de Guias do Aluno (incluindo Desenvolvimento Modular) na pasta Guias	Líderes disciplinares	Docentes/ formadores	Trimestral														Guias do Aluno de Desenvolvimentos Modulares corretamente arquivados	% de Verificação	100%	Trimestral	Briefing Conselhos Pedagógicos	Arquivo de Guias
	Verificação do Plano de Cidadania e Desenvolvimento	Coordenadores e Líderes Disciplinares	Coordenadores e Líderes Disciplinares	Trimestral														Cumprimento do Plano de Cidadania e Desenvolvimento	Cumprimento do plano de CD	100%	Trimestral	Conselhos Pedagógicos	Cronogramas de Cidadania e Desenvolvimento Resumos dos Conselhos de Turma

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6 – FOMENTAR UMA ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR DE QUALIDADE																						
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	FORMA DE DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO INTERNA	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
	Verificação de sumários de aulas e atividades	Secretariado	Docentes/Formadores Orientadores Educativos	Trimestral												Sumariar a totalidade das aulas lecionadas e atividades realizadas.	% de atividades sumariadas	100%	Trimestral	Não aplicável	Sumários	
Fomentar uma cultura de qualidade e responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos internos	Atualizar o Manual de Procedimentos	Equipa da Qualidade	Docentes/formadores	Anual												Familiarização mais rápida e fácil de novos docentes com os procedimentos da escola Uniformização e esclarecimento de procedimentos	Manual de Procedimentos	1	Anual	Briefing Conselhos Pedagógicos	Manual de procedimentos	
	Estabelecer Plano de Formação de acordo com as necessidades da equipa	Diretor-geral	Docentes/formadores	Anual												Desenvolvimento pessoal e profissional da equipa	Média de horas de formação/membro da equipa	40	Trimestral	Reunião de Preparação do Ano Letivo Reunião de Encerramento do Ano Letivo	Plano de Formação	

10. Manual de Procedimentos

Ao longo deste ano letivo pretende-se retomar a atualização do Manual de Procedimentos com vista a:

- Uniformizar práticas entre membros da equipa
- Esclarecer procedimentos
- Contribuir para uma integração mais rápida de novos docentes.

11. Plano de Formação

Trabalhamos para que a ECL se desafie e mergulhe num processo de inovação disruptivo; uma escola invertida! Uma escola que dê empoderamento à comunidade educativa para sentir que podemos mudar e que a mudança depende de todos em conjunto. Uma escola em que os alunos são os protagonistas das suas próprias aprendizagens. O aluno aprende, fazendo e refletindo sobre o que faz. O papel do professor é o de criar as condições necessárias e estimular a curiosidade e a vontade de aprender.

O elemento mais importante para a transformação das escolas são os professores. A transformação das escolas passa necessariamente pela transformação interior dos seus educadores. É importante proporcionar momentos de formação da parte tecnológica, mas também enquanto pessoa, pois educamos o que somos.

Os docentes/formadores planificam, programam e avaliam o trabalho individual e em equipa, no sentido de se promover a autonomia, a iniciativa e o interesse pela aprendizagem e pelas tarefas a desenvolver. Para o efeito, são constituídas equipas pedagógicas formadas por todos os docentes/formadores de Área Projeto e/ou por Grupo Disciplinar que reúnem semanalmente durante duas horas. A estas equipas associam-se por vezes o coordenador de gestão de carreira, o coordenador de curso e o orientador educativo, que fazem a ponte entre os vários intervenientes, bem como personalidades convidadas do mundo empresarial, designadas por “orientadores profissionais”, com o objetivo de complementar a orientação dos docentes/formadores e assim ajudar os alunos na sua integração no tecido empresarial.

Operacionalização

Para que a transformação educativa ocorra e no sentido de fomentar o trabalho em rede das instituições do Grupo Ensinus, foi traçado um Plano de Formação específico.

A ECL participa igualmente em outras iniciativas no sentido de fomentar dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente, de acordo com as iniciativas que vão ocorrendo.

Paralelamente, desde a sua génese que a ECL recorre a mobilidades de staff e projetos internacionais, no âmbito do programa Erasmus+ (antigo PROALV), para se inspirar e recolher boas práticas a nível europeu.

São ainda promovidas as seguintes sessões de formação/reflexão:

- Preparação do Ano Letivo (1 a 10 de setembro);
- Sessão de Reflexão Pedagógica de 2.º Trimestre (12 de janeiro);

- Sessão de Reflexão Pedagógica de 3.º Trimestre (15 e 16 de junho);
- Sessão de encerramento do Ano Letivo (30 de julho);
- De acordo com as necessidades sentidas pela comunidade educativa, poderão ser trabalhados os seguintes tópicos:
 - o Ser colaborador ECL: desejos, vontades, motivações e atitudes;

- o Integração dos novos docentes: Enquadramento, Metodologias, Materiais, Procedimentos e Abordagens Pedagógicas;
- o Projetos integradores;
- o Empresas de Treino;

Formação Pedagógica - Preparação do Ano Letivo 2025-2026

Formação Pedagógica Preparação do Ano Letivo 2025-2026

01 de setembro (segunda-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
9.30h	10.00h	Acolhimento colaboradores ECL: estado da arte	Direção Pedagógica	Todos os Colaboradores
10.00h	12.00h	Conselho Pedagógico: preparação do ano letivo; Plano de Ação alterações na estrutura orgânica do MECI e novas orientações; Educação para a Cidadania.	Direção Pedagógica	Corpo Docente
12.00h	13.00h	Almoço		
13.00h	17.30h	Organização do espaço de trabalho	Corpo Docente	Corpo Docente
02 de setembro (terça-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
9.30h	13.00h	Organização do espaço de trabalho	Corpo Docente	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	15.30h	Preparação do ano letivo: OP Júnior e Sénior (fechar) Distribuição por diferentes grupos de trabalho: 1. Abertura do Ano Letivo; 2. Outdoor(s); 3. Estratégia de Cidadania e Desenvolvimento; 4. EMAEI; 5. ECL+: Tutoria e Mentoria; CHO+LN; 6. EQAVET (pessoas envolvidas)	Direção Pedagógica	Corpo Docente
15.30h	17.30h	Grupos de trabalho por temáticas	Grupos de trabalho respetivos	Corpo Docente

03 de setembro (quarta-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	13h30	Grupos de trabalho por temáticas	Grupos de trabalho respetivos	Corpo Docente
13.30h	14.30h	Almoço		
14.30h	17.30h	Apresentação do GT "Abertura do Ano Letivo" e criação de grupos de trabalho para sua operacionalização	Grupos de trabalho respetivos	Corpo Docente
04 de setembro (quinta-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	13.00h	Abertura do Ano Letivo: continuação dos grupos de trabalho	Grupos de trabalho respetivos	Corpo Docente
10h30	11h30	Integração de novos professores	Direção Pedagógica	Novos Professores
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	16.00h	EMaEI: revisão de procedimentos	Equipa EMaEI	Corpo Docente
16.00h	17.30h	Abertura do Ano Letivo: continuação dos grupos de trabalho	Grupo Disciplinar	Corpo Docente
05 de setembro (sexta-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	17.30h	Outdoor Training	Equipa Outdoor	Colaboradores
8 de setembro (segunda-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
9.30h	13.00h	<i>IA na Educação</i>	Equipa Riedulab	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	<i>IA na Educação</i>	Equipa Riedulab	Corpo Docente
9 de setembro (terça-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
9.30h	13.00h	<i>IA na Educação</i>	Equipa Riedulab	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	16.00h	Ponto de situação dos grupos de trabalho "Abertura do Ano Letivo"	Grupo Trabalho	Corpo Docente
16.00h	17.30h	Continuação dos trabalhos necessários	Grupo Trabalho	Corpo Docente

10 de setembro (quarta-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	13.00h	Trabalho de Projeto por equipas pedagógicas/grupos disciplinares	Direção Pedagógica	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	14.30h	<i>Check list</i> trabalhos para abertura ano letivo: ponto de situação final	Grupo Trabalho	Corpo Docente
14.30h	16.00h	Conclusão dos diferentes trabalhos	Grupo Trabalho	Corpo Docente
16.00h	17.30h	Ensaio geral para Abertura Ano Letivo (verificação dos espaços, comunicação, documentação...)	Grupo Trabalho Abertura Ano Letivo	Colaboradores

IX. Certificação EQAVET

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – GARANTIR O ALINHAMENTO COM O QUADRO DE QUALIDADE EQAVET																							
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	FORMA DE DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO INTERNA	EVIDÊNCIAS	
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A							
Calendarizar as atividades	Realizar Plano de Ação	Equipa da Qualidade	Coordenadores de Curso Equipa docente e não docente	Anual														Plano de Ação com calendarização de todas as atividades a desenvolver e metas a atingir	Plano de Ação	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola	Plano de Ação
Envolver os stakeholders no sistema de alinhamento	Definir <i>stakeholders</i> e as suas responsabilidades	Diretor-Geral	Equipa da Qualidade														Plano de Ação definição de responsabilidades	Plano de Ação	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola	Plano de Ação	
	Definição de metodologias de avaliação pelos stakeholders	Diretor-Geral	Equipa da Qualidade																				
Monitorizar a implementação do sistema de	Realizar o Relatório de Autoavaliação relativo ao ano letivo transato	Equipa da Qualidade	Coordenadores de Curso	Anual													Avaliar os resultados obtidos e sugerir estratégias de melhoria	Relatório de autoavaliação	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola	Relatório de Autoavaliação	

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7 – GARANTIR O ALINHAMENTO COM O QUADRO DE QUALIDADE EQAVET																						
OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	ENVOLVIDOS	PERIODICIDADE	CALENDARIZAÇÃO												RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES	METAS	MONITORIZAÇÃO	FORMA DE DIVULGAÇÃO/ COMUNICAÇÃO INTERNA	EVIDÊNCIAS
					S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A						
alinhamento	Monitorizar a realização das atividades previstas e os resultados atingidos		Equipa da Qualidade	Trimestral													Alertar para possíveis desvios às metas propostas	n.a.	n.a.	n.a.	Conselho Pedagógico	Painel de Indicadores
	Realizar Relatório Anual de Progresso		Equipa da Qualidade	Anual														Avaliar progresso anual	Relatório Anual de Progresso	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola
Calendarizar as atividades e definir responsáveis pela implementação	Realizar Plano de Ação	Equipa da Qualidade	Coordenadores de Curso Equipa docente e não docente	Anual													Distribuir responsabilidades pelos diferentes membros da equipa	Plano de Ação	1	Anual	Conselho Pedagógico Site da Escola	Plano de Ação

X. Serviços transversais

12. Gestão de Talento

Enquadramento

O contacto com alunos e antigos alunos da Escola, bem como com empresas, empresários e encarregados de educação permite à Escola de Comércio de Lisboa afirmar-se como uma instituição catalisadora de:

- Uma aprendizagem ativa, participada e com significado;
- Uma aprendizagem aberta ao exterior e à internacionalização;
- Uma aprendizagem capaz de reforçar a autoestima e a cidadania;
- Um meio de ingressar em carreiras profissionais comerciais onde as Tecnologias da Informação e Comunicação assumem particular relevo.
- Uma aprendizagem que prepara os jovens com qualificações profissionais com impacto positivo ao nível da carreira profissional, da modernização e competitividade da empresa onde está inserido e do setor do Comércio, Turismo e Serviços em geral.

A par das famílias, as escolas são um dos mais importantes contextos de desenvolvimento para os jovens adolescentes, e podem ser uma peça crucial na aquisição de competências, capacidades e aptidões, que

permitam uma adaptação com sucesso às mudanças ao longo da vida (Hamilton & Hamilton, 2009).

O objetivo da Gestão de Carreira é acolher, informar, orientar e acompanhar o percurso antes, durante e após a integração dos jovens na Escola de Comércio de Lisboa.

A importância de acompanhar cada um dos jovens no sentido de lhes permitir florescer, seja ao longo do seu percurso escolar, seja após a sua formação, é fulcral para o seu futuro pessoal e profissional.

Orientação de perfil

O Processo de Orientação de Perfil pretende adequar o perfil, motivações e preferências pessoais e profissionais dos candidatos à oferta formativa da ECL. A finalidade do Processo de Orientação de Perfil da Escola de Comércio de Lisboa é orientar jovens motivados e com um perfil adequado para a área de comércio e serviços, através da metodologia que se segue, adequada ao público-alvo.

13. Centro de Recursos

Objetivos:

- Promover a integração dos alunos.
- Contribuir para o sucesso escolar dos alunos.
- Rentabilizar o uso da Internet.

Operacionalização

O Centro de Recursos disponibiliza ao longo do ano apoio no recurso a livros, revistas e computadores, assim como a encadernações, impressões e digitalizações a cores e a preto e branco.

Dias temáticos

Ao longo do ano serão realizadas atividades relacionadas com as temáticas escolhidas, de acordo com a calendarização nacional ou internacional das mesmas. Nomeadamente:

- Dia Mundial da Poesia 21 de março.
- Dia Mundial do Livro 23 de abril.
- Dia da Europa 9 de maio.

Os alunos serão envolvidos na definição destas atividades aquando da negociação dos módulos de disciplinas da área sociocultural, científica e técnica.

14. Centro de Informática

Objetivos

O Centro de Informática é uma estrutura de apoio que tem por objetivo geral a prestação de serviços informáticos aos diversos departamentos, atividades, formadores e formandos da Aula de Comércio.

É missão do Centro de Informática (CI) proporcionar um ambiente informático robusto e seguro, que suporte as atividades educativas e administrativas, sendo responsabilidade do CI a administração deste sistema constituído por infraestruturas, aplicações, serviços e apoio especializado.

Na base dos SI/TI, a Aula de Comércio possui uma rede informática e de comunicações, convencional e sem fio com a cobertura em todas as instalações físicas.

Sobre esta estrutura funciona um conjunto de aplicações e de serviços, desde o correio eletrónico ao arquivo de ficheiros em rede, o sistema de informação dos formandos e as funções centrais de administração da instituição.

O apoio do CI estende-se desde os equipamentos das salas/laboratórios de informática, das salas de aula, centro de recursos, das salas de formadores, secretariado e direção, até aos computadores pessoais, garantindo que as tecnologias são utilizadas para tornar mais eficaz o trabalho de cada utilizador da instituição.

O Centro de Informática (CI) disponibiliza os diversos recursos informáticos que a Aula de Comércio oferece à comunidade escolar, nomeadamente um conjunto de serviços transversais que cobrem as mais diversas áreas:

- Administração da rede informática (cablada e wireless);
- Configuração/Monitorização/Segurança de equipamentos informáticos;
- Administração de sistemas – Instalação, administração e manutenção;
- Gestão do parque informático – aquisição, configuração e manutenção;

- Gestão de Bases de Dados;
- Gestão de planos de armazenamento e recuperação de dados;
- Participação na elaboração de orçamentos/propostas;
- Suporte e apoio a utilizadores;
- Apoio às plataformas eletrónicas de apoio à gestão da Aula de Comércio (pedagógicas, gestão administrativas, etc.).

O objetivo global do CI centra-se em arquitetar e gerir os Sistemas Informáticos e Tecnologias de Informação, infraestruturas tecnológicas e *software*, destacando-se como objetivos específicos os seguintes:

- Implementar os SI/TI assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos estratégicos da Aula de Comércio;
- Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactos, organizacional e tecnológico, dos SI/TI, garantindo a normalização e fiabilidade da informação;
- Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança, confidencialidade e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação;

- Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e aquisição de equipamentos, *software*, plataformas informáticas e eventual contratação de empresas de prestação de serviços de informática;
- Divulgar as normas de utilização e apoiar os utilizadores na utilização dos SI/TI;
- Configurar, instalar e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicativos, de forma a otimizar o seu processo de desempenho e utilização por parte da comunidade;
- Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TI da AC;
- Planear, acompanhar e executar as atividades em conformidade com o Plano de Ação da AC;

- Assegurar elevados níveis de disponibilidade dos serviços críticos (equipamentos e conectividade);
- Apoiar todas as atividades, nomeadamente as que incluem a utilização de SI/TI;
- Desenvolver ações de formação internas destinadas a melhorar a utilização dos SI/TI;
- Configurar e gerir os sistemas informáticos disponibilizados a toda a comunidade educativa, nomeadamente do correio eletrónico, equipamentos informáticos (salas de aula, salas de informática, salas de formadores, secretariado e direção), Redes com e sem fios, áreas pessoais internas e na Web, *software*, controlo de impressões, plataforma de *e-Learning* (*Moodle*), de gestão de alunos (*Eschooling* e *Sige*).

XI. Recursos Humanos

Aula de Comércio - Estudos Técnicos e Profissionais, Lda.

Conselho de Gerência

Define a política de desenvolvimento da escola e é órgão de gestão administrativa e financeira.

- Dra. Teresa Damásio - ENSINUS I - Empreendimentos Educativos, S.A.
- Prof^a Doutora Conceição Soeiro - ENSINUS I - Empreendimentos Educativos, S.A.
- Eng. João Vieira Lopes - CCP – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

Escola de Comércio de Lisboa

Diretora Geral

Assegura a gestão da Aula de Comércio nas suas várias vertentes, assim como, a promoção e a abertura da Instituição ao meio e ao setor do Comércio e Serviços, bem como do Turismo e da Restauração.

- Catarina Boléo Tomé Esménio

Diretora Pedagógica

Assegura a gestão da Escola nos domínios da orientação e coordenação pedagógicas, assim como, a promoção e a abertura da Escola ao meio e ao setor do Comércio e Serviços; bem como do Turismo e da Restauração.

- Catarina Boléo Tomé Esménio

Assessora Geral

Assiste a Direção na gestão da Escola.

- Mafalda Ferreira

Assessora Educação e Formação Profissional

Assiste a Assessora Geral na gestão da Escola quanto aos domínios da orientação pedagógica, assim como na promoção e abertura da Escola ao meio e ao setor do comércio e serviços.

- Margarida Moreira

Coordenação de Curso

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas em relação aos respetivos cursos e, tendo como base uma visão global do curso, do perfil de saída, das diferentes disciplinas, dos respetivos módulos e sua articulação, propõe novas atuações com vista a um modelo pedagógico inclusivo e de excelência.

Cursos Profissionais

Curso Profissional de Técnico de Comércio	Helga Duarte
Curso Profissional de Técnico de Vendas e Marketing	Maria Hormigo
Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo	Marco Rodrigues
Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos	Valéria Munteanu
Curso Profissional de Técnico de Operações Turísticas	Sandra Rebelo
Curso Profissional de Técnico de Receção Hoteleira	Paula Fernandes
Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria	Rosa Almeida
Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar	Rosa Bule
Curso Profissional de Técnico de Turismo	Sandra Rebelo
Curso Profissional de Técnico de Comunicação, Marketing: Relações-Públicas e Publicidade	Paula Fernandes

Cursos de Aprendizagem

Curso de Aprendizagem de Técnico de Informática - Sistemas	Marco Rodrigues
Curso de Aprendizagem de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	Marco Rodrigues
Curso de Aprendizagem de Técnico de Programador de Informática	Marco Rodrigues

Curso de Aprendizagem de Técnico de Vitrinista	Marco Rodrigues
--	-----------------

Cursos de Educação Formação

Curso de Assistente Administrativo Tipo 3	Helga Duarte
Curso de Empregado de Restaurante Bar Tipo 3	Rosa Almeida

Coordenação Operacional

Apoia o Coordenador de Curso nas várias tarefas a executar.

Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria	Raquel Ratado
Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar	Raquel Ratado

Líder de Grupo Disciplinar

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas em relação aos respetivos cursos; sistematiza o Dossiê de Curso e Dossiê Pedagógico, controla a execução física através dos cronogramas, controla os Guias de Aprendizagem Interativos, organiza os Estágios e Visitas de Estudo, implementa os Projetos Interdisciplinares.

Componente Sociocultural e Científica

Português	Daniela Pacheco
Inglês	Ana Costa
Área de Integração / Geografia / CMA	Magda Magro
História da Cultura e das Artes / Geometria Descritiva	Marco Rodrigues
Educação Física	Tiago Rito
Tecnologias de Informação e Comunicação	Marco Rodrigues
Matemática	José Cruz
Economia	Patrícia Lima
Psicologia e Sociologia Psicologia	Raquel Clemente
Mundo Atual e DSP	Helga Duarte

Componente Tecnológica

Comércio	Helga Duarte
Vendas e Marketing	Maria Hormigo
Vitrinismo	Marco Rodrigues
Organização de Eventos	Carlos Fernandes
Turismo	Sandra Rebelo
Comunicação, Marketing: Relações-Públicas e Publicidade	Paula Fernandes
Cozinha Pastelaria	Rosa Almeida
Restaurante-Bar	Rosa Bule
Comunicar em Línguas	A designar

Coordenador de Orientadores Educativos

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas, em relação à Orientação Educativa, dinamiza os Conselhos de Orientadores Educativos, supervisiona a relação OE/ Orientadores Profissionais.

- Dra. Mafalda Ferreira

Orientador Educativo

O Orientador Educativo é o mecanismo de orientação e de acompanhamento, que, em conjunto com o Coordenador de Curso que apoia os alunos no desenvolvimento do seu percurso formativo e na eventual reorientação do mesmo, promovendo a integração socioprofissional dos respetivos diplomados, em colaboração com a Gestão de Carreira.

Turma	Orientador Educativo
T3 / Empregado Restaurante-Bar	Rosa Bule
T3 / Assistente Administrativo	Helga Duarte
1.º A / Comércio	Paula Almeida
1.º A / Vendas e Marketing	Tiago Rito
1.º A / Organização de Eventos	Margarida Moreira

1.º / Comunicação	João Coelho
1.ºA / Turismo	Margarida Agostinho
1º A/Restaurante-Bar	Raquel Ratado
1.ºA / Cozinha-Pastelaria	Raquel Clemente
2.º A / Comércio	Cláudia Pinto
2.º A / Vendas e Marketing	Rita Alves
2.º A / Organização de Eventos	Patrícia Lima
2.º A/ Comunicação	Paula Almeida
2.º A / Turismo	Daniela Pacheco
2.º A / Restaurante-Bar	Rosa Bule
2.º A / Cozinha-Pastelaria	Graça Fialho
3.º A / Comércio	Helga Duarte
3.º A / Vendas e Marketing	Maria Hormigo
3.º A / Organização de Eventos	Valéria Munteanu
3.º A/ Comunicação	Paula Fernandes
3.º A / Turismo	Sandra Rebelo
3.º A / Cozinha-Pastelaria	Rosa Almeida
1.º A / Informática-Sistemas	José Cruz

1.º A / Programador de Informática	Cláudia Santos
1.º A / Informática – Instalação e Gestão de Redes	Cláudia Santos
2.º A / Programador de Informática	José Cruz
2.º A / Vitrinismo	Marco Rodrigues
2.º A / Informática-Sistemas	Ana Costa
3.º A / Informática - Sistemas	Marco Rodrigues
3.º B/ Informática - Sistemas	Marco Rodrigues

Orientador Profissional

Conhece os objetivos da escola e do curso profissional frequentado pela turma; conhece a turma que lhe for atribuída e respetivos alunos, através de uma reunião coletiva, a realizar no início do ano letivo (1.º trimestre); conhece o plano de atividades do ano letivo; mobiliza a turma e os seus alunos para o seu percurso escolar e profissional.

Corpo Docente

Assegura a planificação e implementação do plano curricular, bem como a construção de materiais pedagógicos e o desenvolvimento do Projeto SER.

Conselho de Grupo Disciplinar

Presidido pelo líder de grupo disciplinar, o qual coordena e orienta as atividades do grupo disciplinar, integra os novos docentes e supervisiona os Guias de Aprendizagem Interativos e respetivos desenvolvimentos modulares no *Google Classroom*, *Google Drive*, *Meet/Hangout* e *Mail*.

Constituído por:

- Líderes de Grupo
- Docentes / Formadores da mesma disciplina ou afins

Conselho de Orientadores Educativos

Presidido pelo Coordenador dos O.E., o qual coordena as atividades ligadas à Orientação Educativa: acompanha o processo de aprendizagem da turma de que é responsável, informa os Encarregados de Educação/Pais sobre o rendimento escolar dos seus educandos, sobre níveis de frequência e outros aspetos da vida escolar.

Constituído por:

- Coordenador dos O.E
- Orientadores Educativos

Conselho de Turma

Analisa a situação escolar dos alunos, propõe estratégias de recuperação e/ou de remediação, planifica Projetos interdisciplinares.

- Orientador Educativo
- Docentes / Formadores da Turma

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva - EMaEI

Operacionaliza a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL.

- Margarida Moreira: Coordenadora da EMaEI
- Ana Costa: responsável pelo CEF e 1.º ano
- Cláudia Santos: responsável pelo 2.º ano
- Graça Fialho: responsável pelo 3.º ano
- Raquel Clemente: Psicóloga
- Margarida Lopes: Técnica de Educação Especial

Fórum dos Alunos

Faz a ligação entre o corpo docente e discente e dinamiza atividades do interesse dos Alunos.

Representante dos Pais

- A definir

Faz a ligação entre os Pais e a Direção da ECL.

Formação e Consultoria

Assegura a gestão do Departamento de Formação e Consultoria, promovendo cursos de acordo com as necessidades das empresas.

Centro Qualifica

Assegura a formação dos adultos

- Liliana Biléu, coordenadora
- Ana Paula Alturas, TORVC (Técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências)
- Paula Almeida, TORVC (Técnica de Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências)

Equipamentos Transversais

Empresas de Treino / Laboratórios Pedagógicos

ECL *store*

- Marco Rodrigues, Gestor Operacional

ECL *retail*

- Marco Rodrigues, Gestora Operacional

ECL *discovery & Comfort*

- Paula Fernandes, Gestora Operacional

ECL eventos

- Valéria Munteanu, Gestor Operacional

ECL *visual merchandising*

- Marco Rodrigues, Gestor Operacional

ECL informática

- Renato Pernadas e Fábio Pinho, Gestores Operacionais

ECL cozinha

- Rosa Almeida e Raquel Ratado, Gestoras Operacionais

ECL restaurante

- Rosa Bule e Raquel Ratado, Gestoras Operacionais

Serviços Transversais

Gestão de Talento

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas na área do Recrutamento de Recursos Humanos e nos Serviços de Psicologia e Orientação. Estabelece a ligação entre os Alunos e o mercado de trabalho, dispondo de uma **Bolsa de Locais de Estágio** que o Aluno pode consultar e de uma **Bolsa de Emprego** que o candidato pode consultar.

- Helga Duarte

Serviço de Psicologia e Orientação

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas na área do Recrutamento de Recursos Humanos e nos Serviços de Psicologia e Orientação.

- Teresa Diniz SPO (Destacamento ME)
- Raquel Clemente

Comunicação e Marketing

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas sobre o Plano de Comunicação.

- Carlos Fernandes (Coordenador)
- Marco Rodrigues (Design)
- Valéria Munteanu (Redes Sociais e Blog)

Serviços de Apoio

Centro de Informática

Coordena os recursos informáticos e procede à sua manutenção, bem como à lecionação de Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração.

- Renato Pernadas (Coordenador)
- Fábio Pinho

Centro de Recursos

Horário: 9.30-18.30h

- Paula Fartura (9.30h – 18.30h)

Coordena os recursos disponíveis da Escola que apoiam o processo pedagógico, bem como, meios informáticos à disposição dos alunos, para execução dos seus trabalhos e apoio do tempo livre.

Secretaria / Apoio Escolar

- Florinda Santos (Coordenadora)
- Rui Boaventura
- Rosário Ferreira
- Ana Vicente
- Raquel Macedo
- Mariana Gouveia

Asseguram a receção, o apoio à comunidade escolar, o controle administrativo e a preparação contabilística.

Portaria

- Rui Boaventura
- Isabel Ribeiro
- António Pedro

Receção

- Fátima Guedes
- Manuela Berbém

Asseguram a receção e o apoio ao funcionamento das atividades letivas.

Manutenção e Limpeza

- Fátima Guedes
- Manuela Berbém
- Madalena Silva
- Anabela Brito
- Susana Mendes
- Odete Antunes
- Carla Nunes

Asseguram a manutenção e a limpeza do espaço escolar.

Bar

- Cecília Dias
- Fernanda Simplício
- Anabela Brito

Asseguram o bom funcionamento do bar.

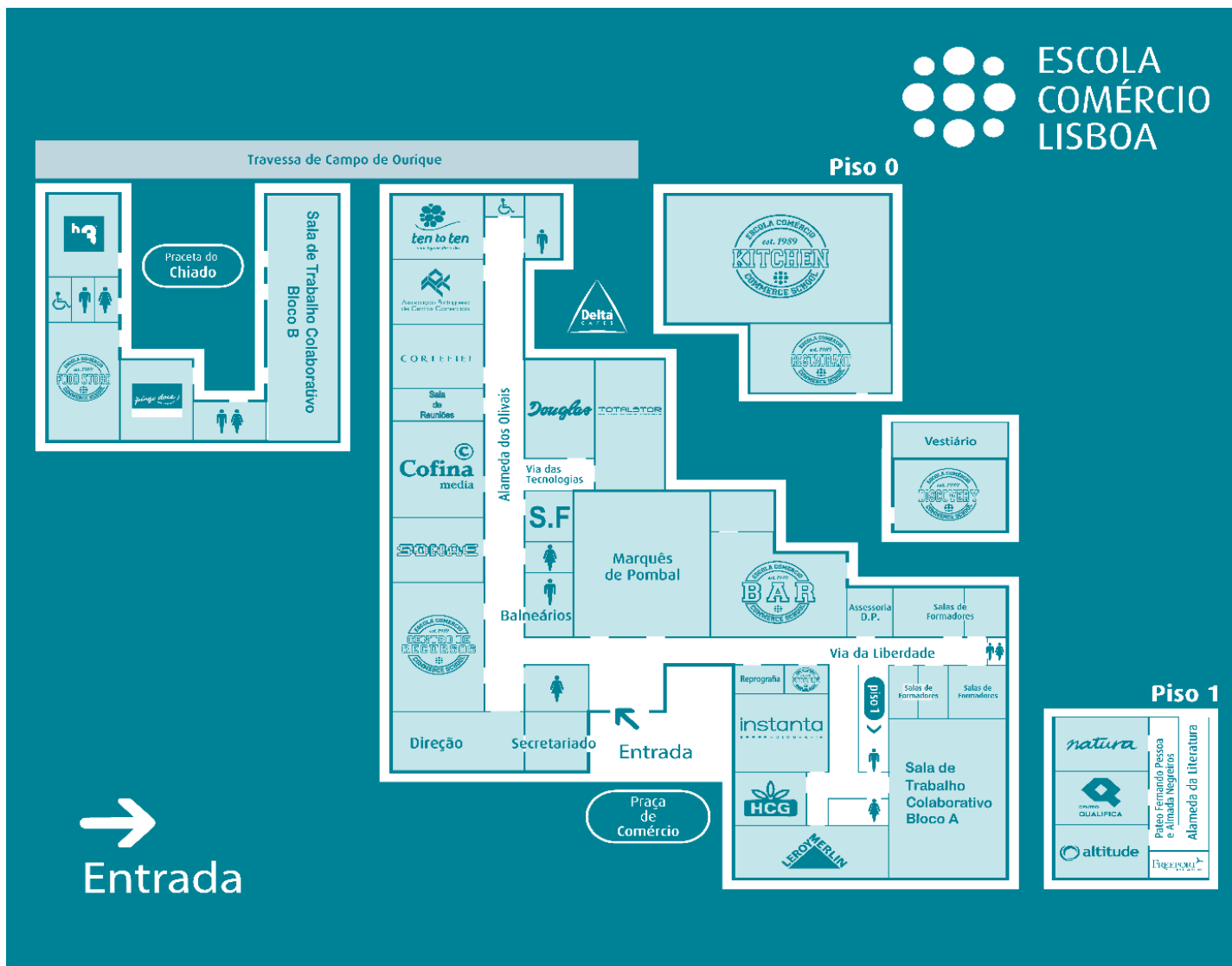
SERVIÇOS EM REGIME DE OUTSORCING

Segurança

- Empresa Prosegur

Ronda das noites entre as 24.00h e as 6.00h e ronda de fim-de-semana, feriados e mês de agosto.

XII. Recursos Físicos



Entrada

A Escola possui os espaços equipados da seguinte forma:

PISO 0

1. Núcleo Central

- ✓ Entrada (8,5m²), equipada com balcão de receção, computador e telefone.
- ✓ 3 Montras, permitindo a exposição de diferentes produtos e adereços.
- ✓ Espaço Marquês de Pombal (253m²), organizada de forma a permitir um trabalho polivalente (conferências, seminários, exposições), possui 180 lugares e está equipada com ecrãs 3D, 3 câmaras PTZ e som
- ✓ Espaço ECL bar (121,77m²), equipado com mesas e cadeiras para 69 lugares, 4 micro-ondas e 2 TVs
- ✓ Copa e Apoio (95,06m²), equipada com máquina de café, máquina de sumo de laranja, máquina de lavar louça, torradeira, toasteira e 2 frigoríficos.

2. Ala Pedagógica Este 1

- ✓ Secretaria (36,58m²), equipada com 5 mesas de trabalho e respetivas cadeiras, 5 computadores, impressora e telefone.
- ✓ Apoio Escolar (16,80m²) equipada com telefone, armário, mesa e respetivas cadeiras.
- ✓ Direção-Geral (43,12 m²), equipada com armário, secretária, mesa de reunião e respetivas cadeiras, 1 computador portátil e telefone.

- ✓ Gabinete Direção Pedagógica e Assessoria da Educação e Formação Profissional (16,66m²), com armários, secretárias, mesa de reuniões com as respetivas cadeiras, 2 computadores portáteis e telefones.
- ✓ Centro de Recursos (135,42m²), com três setores:
 1. Espaço de trabalho, mesas que permitem a ligação a portáteis, estantes onde estão reunidos todos os materiais de estudo, bem como diferentes periódicos e vídeos técnicos e culturais;
 2. Espaço de lazer, para leitura dos jornais;
 3. Espaço mediateca com 12 computadores ligados à Internet, 1 fotocopiadora.
- ✓ 4 Salas de Aula
 - Espaço Sonae (45,88m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador e ecrã interativo 86".
 - Espaço Cortefiel, (43,40m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador e ecrã interativo 86".
 - Espaço APCC (43,40m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, ecrã interativo 86".
 - Espaço Ten to Ten (43,40m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador e ecrã interativo 86".
- ✓ 3 Laboratórios de Informática
 - Espaço Medialivre (45,88m²), equipado com 25 **MacBooks** (24 para os alunos e 1 para o formador), ecrã interativo 86" e respetivas mesas e cadeiras.

Espaço Douglas (67,67m²), equipado com 28 computadores (27 para os alunos e 1 para o formador), ecrã interativo 86" e respetivas mesas e cadeiras.

Espaço TotalStor (66,12m²), equipado com 31 computadores (30 para os alunos e 1 para o formador), ecrã interativo 86" e respetivas mesas e cadeiras.

Centro de Informática (12,21m²), onde estão instalados os servidores.

- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (15,60m²), masculina (14,30m²) e deficiente (7,14m²).
- ✓ Sala de Reuniões 1 (45,88m²) equipado com mesas e cadeiras para 30 pessoas, um computador e ecrã interativo 86"
- ✓ Sala de Reuniões 2 (6m²), equipada com mesa e 4 cadeiras mais móvel de apoio e ecrã interativo 86"
- ✓ Área Exterior (pátio).

3. Ala Pedagógica Este 2

- ✓ 5 Salas de Aula

Sala de trabalho colaborativo, para o trabalho de equipa com 3 turmas, com painéis amovíveis o que permite criar 3 salas independentes. Equipado com mesas e cadeiras para 72 alunos, três computador, 3 quadros e 2 LCD's.

Espaço Pingo Doce (42m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.

Espaço h3 (40m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.

- ✓ Empresa de Treino ECL food Store (61,20m²), loja gourmet, equipada com os lineares e respetivos produtos.
- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (16,10m²), masculina (15,10m²) e deficiente (7,14m²).
- ✓ Área Exterior (pátio).

4. Ala Pedagógica Sul

- ✓ ECL Cozinha, com os respetivos equipamentos, camaras PTZ e ecrã 86".
- ✓ ECL Restaurante, com os respetivos equipamentos e mobiliário.
- ✓ Ateliê de Vitrinismo
- ✓ Montra espaço destinado à execução de exposição de produtos e elementos decorativos.
- ✓ Área Exterior (pátio), com mesas de esplanada.
- ✓ Acesso ao Recinto Polidesportivo, constituído por campo de jogos e respetivos balneários.

5. Ala Pedagógica Oeste

- ✓ Arrumos.
- ✓ Reprografia (30,71m²), com 2 impressoras.
- ✓ Apoio Escolar (16,80m²) equipado com telefone, armário, mesa e respetivas cadeias.

- ✓ 4 Gabinetes para trabalho de Docentes/Formadores (17,55m²), equipado com 26 computadores e respetivo mobiliário.
- ✓ Empresa de Treino ECL Store (6,90m²), com um POS, com software específico, possibilitando a Gestão Integrada do ponto de venda físico e virtual.
- ✓ 2 Salas de Aula
 - Espaço Instanta (46,80m²), equipada com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador e SmartTv 75”.
 - Espaço Horto do Campo Grande (41,10m²), equipada com mesas e cadeiras para 26 alunos, um computador e SmartTv 75”.
- ✓ Atelier de Exposição - Espaço Leroy Merlin (45,59m²), equipado com módulos para a realização de montras, mesas de trabalho e cadeiras para 24 alunos, bancada com água corrente, cacifos, 1 computador e quadro.
- ✓ Sala de Trabalho Colaborativo, para o trabalho de equipa com 2,5 turmas, equipada com mesas e cadeiras para 60 alunos, 2 computadores, 3 quadros e 2 SmartTv 75”.
- ✓ Montra permitindo a exposição de diferentes produtos e adereços.
- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (7,62m²) e masculina (6,10m²).

6. Espaço Exterior

- ✓ Portaria (12m²), espaço de receção equipado com secretária, cadeira e telefone.

- ✓ Estacionamento, com 30 lugares para veículos.
- ✓ Jardim.

PISO 1

1. Ala Pedagógica Oeste

- ✓ 3 Salas de Aula
 - Espaço Natura (46,80m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador e SmartTv 75”.
 - Espaço Altitude (36,50m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador e SmartTv 75”.
 - Espaço Freeport Outlet (25,65m²) equipado com mesas e cadeiras para 16 alunos, um computador e um ecrã interativo de 75”.
- ✓ Centro Qualifica, com 3 postos de trabalho.
- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (11,04m²) e masculina (13,72m²).
- ✓ ECL Boutique Hotel: quarto duplo / casal com domótica, receção e balcão.

A Escola dispõe ainda de um estúdio *chroma* para gravação de conteúdos áudio e vídeo e de 3 servidores que possibilitam que todos os computadores constituam uma rede INTRANET com ligação à INTERNET.

Estas condições permitem:

- ✓ Utilizar a Internet e Intranet por um número elevado de alunos.
 - ✓ Trabalhar em coletivo, em grupo ou individualmente

Os Relatores

Catarina Boléo-Tomé Esménio

(Diretora-Geral | Diretora Pedagógica)

Mafalda Ferreira

(Assessora Geral)

Margarida Moreira

(Assessora Educação e Formação Profissional e Encarregada da Qualidade e da Proteção de Dados)

Lisboa, 1 de setembro de 2025